GAZETA DE LISBOA.

Com privilegio de S. Mageſtade

Terça feyra 4 de Janeiro de 1752.

TURQUIA.

Conſtantinopla 5 de Novembro.

DEPOIS de haver reynado neſta cidade perto de quatro mezes com horroroſa, e deploravel violencia, o mal, a que ſe dá o nome de peſte, ceſſou de todo. O Gram Senhor, que querendo evitar os funeſtos efeitos do ſeu contagio, ſe retirou para huma caſa de Campo com a mayor parte da ſua corte, voltou já para o *Serralho*; e com o ſeu exemplo ſe recolheram tambem já a mayor parte dos Miniſtros do ſeu *Divan*, e os das Potencias eſtrangeiras. Tem-

ſe mandado cartas circulares a todos os *Bachâs*, e Comandantes das Provincias mais viſinhas, para mandarem com toda a brevidade o mayor numero de artifices, e myſteres, que for poſſivel, para povoarem os bayrros, que aquela cruel epidemia deixou deſertos. Tambem chegou já ha dias o Cavaleiro *Diedo*, novo Balîo da Republica de *Veneza*, que terá brevemente as ſuas primeiras audiencias publicas do Gram *Viſir*, e de *S. Alt.* Ottomana. Eſte Miniſtro traz comſigo muitos Gentishomens das principaes familias Venezeanas; e determina fazer neſta corte huma figura muy brilhante. *Monſ. Obreſkoy*, Conſelheiro da corte da Ruſſia, e ſeu Reſidente, he tratado aqui com tanta diſtinçam, que parece huma prova evidente; de que ſe fortifica cada dia mais a boa inteligencia entre os dous Imperios.

Segundo os ultimos avisos recebidos da *Perſia*, ainda a tranquilidade nam he geral naquele Reyno; porque ainda que hum dos Chefes das parcialidades, que o devoravam, ſe ache de poſſe de *Hiſpahan* com o titulo de *Schach*, temos a noticia, de que o Principe da *Georgia* tem feito progreſſos conſideraveis, e ſe acha já Senhor da mayor parte da Provincia de *Ghilan*.

ITALIA.

Napoles 19 de Novembro.

NO dia 4 do corrente ſe celebrou com gala na corte a feſta de S. Carlos em obſequio do nome de S. Mag. e aſſim os Miniſtros eſtrangeiros, como a principal, Nobreza concorreram ao Paço, para cumprimentarem a *S. Mag* com eſta ocaſiam. No meſmo dia pelas cinco horas da manhan ſe ſentiu na viſinhança do *Veſuvio* outro forte abalo de tremor da terra, e pouco depois ſe notou, que ſe abriu naquele monte huma nova boca, por onde vomita grande quantidade de chamas, o que tem feito dobrar o medo dos habitantes daqueles contornos. No Sabado 13 ſe começou a fazer huma novena

vena de preces publicas, para rogar a Deos queira ser-vir-se de livrar esta cidade dos perigos, com que a ameaçam as infinitas chamas, que continuam a sair das entranhas daquele Monte. A 10 se publicou nesta cidade hum Edicto, pelo qual S. Mag. ordenou, que todos os estrangeiros desconhecidos, que nam tem estabelecimento certo, nem nesta cidade, nem na extensam do Reyno, se retirassem dele no espaço de tres dias, subpena, de que sendo apanhados depois deste termo, seràm condenados a servir nas galés por tempo de cinco anos. Esta publicaçam teve todo o efeito desejado, e purgou esta cidade de hum grande numero de vagamundos, que cometiam todos os dias huma quantidade notavel de desordens. No Sabado 13 sobre a tarde se levantou hum *Furacam* tam violento, que muitos navios, e embarcaçoens, que estavam sobre ferro no nosso porto, rompendo as suas amarras foram empurrados para o mar largo; e se nam tem recebido ainda novas deles, e dous navios, que vinham da costa de *Calabria*, carregados de trigo, vinho, e outros provimentos para esta cidade, pereceram infelizmente, sem se salvar huma só pessoa das suas equipagens A 17 veyo preso para huma das cadêas desta cidade, com a escolta de hum destacamento de Cavalaria, hum dos principaes oficiaes da primeira plana, que estava em *Gayeta*; acusado de haver pela sua brutalidade, e pelo seu máu procedimento dado ocasiam a desertar huma consideravel parte dos soldados, que estavam de guarniçam naquela Fortaleza. A famosa Dançarina, que aqui veyo de *Reggio*, a quem se dava hum ordenado consideravel, teve ordem da corte para se retirar logo desta cidade. Dizem, que pelas instancias, que fez a S. Mag. hum grande Senhor Siciliano, cujo filho primogenito se lhe inclinou com tanta força, que estava resoluto a recebela por mulher. *D. Antonio Spinelli*, que se achava ha mezes preso no Castelo de *S. El-*

 mo,

mo, por ſe haver caſado clandeſtinamente, foy agora repoſto na ſua liberdade, por hum puro efeito da clemencia do Rey noſſo Soberano, de quem he Conſelheiro.

Roma 23 de Novembro.

O Cavaleiro *André Capello*, Embayxador de *Veneza*, que aqui chegou para continuar as funçoens de Enbayxador, teve na Segunda feira 6 audiencia particular do Papa, que o recebeu com grandes demonſtraçoens de eſtimaçam, e afecto. Eſte Miniſtro tem ſido muy feſtejado neſta corte, depois que voltou a éla, e ha poucos Cardiaes, e peſſoas da primeira Jerarquia, que o nam convidem a jantar, e com emulaçam em quem ha de ſer o primeiro. O Cardial *Rezzonico*, que contribuiu muito para a compoſiçam do negocio do Patriarcado de *Aquiléa*, teve já audiencia de deſpedida do Papa, e eſtá de partida para o ſeu Biſpado de *Padua*. Na Segunda feira 13 pela manhan houve no *Quirinal* hum conſiſtorio ſecreto, no qual S. Santidade preconiſou o Abade *Mattrandi* para Biſpo de *Vico* no Reyno de Napoles. A Ceremonia da Beatificaçam da Veneravel *Maria Franciſca de Chantal*, fundadora da ordem da Viſitaçam, ſe fez com grande pompa a 21 na Igreja das Religioſas da meſma ordem.

Depois do primeiro aviſo, que ſe recebeu da converſam do Rey da Ilha de *Gilolo* (q̃ he huma das *Molucas*) ſe recebeu outro com a noticia da reſoluçam, que o meſmo Principe tomou de fazer queimar, ou lançar no mar, todos os idolos, que adoravam os ſeus ſubditos, e edificar ao meſmo tempo nos ſeus Eſtados muitas Igrejas, para nelas ſe adorar o verdadeiro Deos, e que tem recomendado ao Vigario Apoſtolico, por quem foy inſtruído nos verdadeiros myſterios da Religiam Chriſtam, que peça ao Papa hum numero ſuficiente de Eccleſiaſticos para *Parrocos*, e Miniſtros do Divino cul-

culto. A alegria, que esta nova causou a S. Santidade, e a toda a Curia, fora sem duvida mais completa, se ao mesmo tempo nam chegara tambem a informaçam, de que todos os Missionarios, que estam no Reyno da *Cochinchina*, foram obrigados a sair dele, e que os Christaõs padecem ali huma perseguiçam muy violenta.

O Pertendente da Gran Bretanha, a que se dá aqui o titulo, e tratamento de Rey, acompanhado do Cardial de *Yorck* seu filho, teve a 11 deste mez huma audiencia particular do Papa com a ocasiam de algumas cartas, q̃ no dia antecedente havia recebido do Principe *Carlos Eduardo* seu filho. O Cardial de *Yorck* tomou hum destes dias posse da dignidade de Arcipreste da Basilica do Vaticano, em que foy nomeado por morte do Cardial *Anibal Albani*. Tambem temos aviso de França, que nomeou o *Rey* Christianissimo no mesmo Cardial de *Yorck* a Abadia de *Anchin*, que he muy rendosa, e vagou por morte do Prrincipe *Henrique*, filho segundo do Duque de *Modena*. Aumenta-se cada dia mais o numero de estrangeiros, que chegam a esta corte, e determinam passar nela o Inverno, particolarmente Cavalheros Inglezes. Mandou o Papa agradecer ao Gram Mestre de *Malta*, haver dado a hum dos filhos de seu sobrinho a Comenda, que vagou por morte do General *Marulli*. Concedeu S. Santidade ao Cardial *Jeronymo Colonna* o titulo de Protector dos Religiosos Eremitas de *S. Paulo*. O Cardial *Caraffa*, que esteve muy doente, começou ja a convalecer, e por conselho dos Medicos irá mudar algum tempo de ar nos campos de *Frescati*. O Cardial *Spinola*, que esteve bastantemente indisposto, melhorou com o beneficio de duas, ou tres sangrias. O Cardial *Landi* tem resolvido passar em algum retiro com socego o resto da sua vida, e renunciar para isso o seu Arcebispado de *Benavente*. O Cardial *Mellini* foy provido pelo Papa em huma Abadia situada no

territorio de *Nevarra*, que lograva o Cardial *Albani* defunto, e rende mil eſcudos *Romanos* (ou hum conto de reis.) Voltou de *Parma* o Cardial de *Porto-carreiro*, e teve huma audiencia particular do Papa, que o recebeu com eſpecial agrado.

A corte de *Madrid*, atendendo á grande deſpeza, que os ſeus ſubditos atégora faziam, pedindo dinheiro a ſeis por cento, para pagarem na Datarîa as expediçoens das ſuas Bulas, fundou neſta cidade hum Banco, que ſerá encarregado de adiantar aos Eccleſiaſticos Heſpanhoes o dinheiro, de que eles neceſſitarem para ſatisfazerem eſte diſpendio,

Florença 24 de Novembro.

CHegou a eſta cidade ha dias *Monſ. Verelſt*, que foy Enviado extraordinario da Republica de Hollanda na corte de *Turin*, e vay reſidir com o meſmo caracter na de *Napoles*. Foy recebido pelo Conde de *Richecourt*, e pela principal Nobreza com grandes diſtinçoens, e ſe determina deter aqui até o fim da ſemana proxima. Os negociantes do noſſo porto de *Liorne* tem repreſentado a eſta Regencia, que ainda que os ſeus navios deviam eſtar livres de todo o ſuſto, pelo que reſpeita ao corſo dos navios de *Barbaria*, por virtude dos Tratados feitos entre o Imperador, e as Regencias de *Argel*, *Tunes*, e *Tripoly*, que ainda ſubſiſtem, nam deixam de ſer expoſtos de quando em quando ás infracçoens deſtes barbaros: que além diſto tambem o ſeu comercio eſtá ſugeito a outro inconveniente muito mais prejudicial; porque aproveitando-ſe os ditos Corſarios da liberdade, que tem de ſe chegar ás coſtas de *Toſcana*, impedem a navegaçam, e chegada dos navios, que vem com generos dos outros portos de Italia: que os navios Toſcanos, que vam de coſta em coſta, nam o fazem ſem grande receyo; porque ſe nam correm o riſco de ſer tomados, nam podem evitar o ſer viſitados, e detidos debayxo de frivolos pretextos;

textos; e que assim nam podendo a navegaçam esperar a segurança real, mais que da protecçam do Governo, supplicavam á Regencia quizesse mandar cruzar por huma, ou duas naus de guerra os mares da Toscana na altura dos portos, e passagens, onde abordam com mais frequencia. A Regencia com permissam do Imperador lhes outorgou o que requeriam, e por consequencia sahiram já de *Porto-ferrajo* duas naus de guerra de S. Mag. Imperial, e andam actualmente cruzando nas partes mais expostas. Entende-se, que os Tratados de paz, concluidos entre o Gram Ducado, e as sobreditas Regencias, nam subsistirám muito tempo; porque a experiencia quotidiana mostra, que como tem em menos as potencias de Italia que aquelas, de que receyam o resentimento, se embaraçam menos de descontentalas, nam fazendo com elas tratados de amizade, senam quando acham modo de tirar delas presentes consideraveis.

Os avisos de *Massa* dizem, que se tem ja dado principio á obra do porto, que se intenta fazer na fóz da ribeira de *Lavenza*: que se emprega nela actualmente hum grande numero de pessoas, e que trabalham seguindo a direcçam de hum famoso Engenheiro Francez chamado *Mons. Cibon.*

Os que temos ao presente do estado dos negocios de *Corsega*, os representam como muy distantes de ter consistencia solida, porque da Republica de Genova depende o por-lhe o ultimo selo, e ela nam tem ainda aceitado o regimento, a que os Corsos se submeteram, e isto com o pretexto de q̃ as condiçoens lhe sam muy pezadas, e absolutamente incompativeis com o direito da sua Soberania. He certo, que os Corsos se nam obrigaram a fazer lhes as suas submissoens como seus legitimos Vassalos, senam debayxo da palavra, que o Marquez de *Cursay* lhes deu, de que a Republica havia ratificar o ajuste, que eles assignaram. O haver tanto tempo,

que

que todas estas cousas estam como suspensas, faz renovar as queixas, e as murmuraçoens daqueles povos, e lhes inspira as mesmas desconfianças, que de antes tinham, de sorte, que se nam se lhe aplica hum remedio pronto, corre risco, que as perturbaçoens, e a confusam será mayor, que nunca, naquela Ilha.

Genova 24 de Novembro.

TEm havido estes dias muitos conselhos, mas observa se hum segredo impenetravel em tudo o que neles se trata, e assim nam transpira nada da sua materia. Tem-se mandado reforçar o corpo de tropas, que a Republica tem em *Corsega*, com hum destacamento de cento, e vinte, e cinco homens da nossa guarniçam. As ultimas cartas, que havemos recebido daquela Ilha dizem, que o Marquez de *Cursay* estava ainda em *Ajaccio* no principio deste mez, e que nam fazia conta de partir para *Bastia* antes da semana proxima. O Capitam de hum navio, que aqui chegou ultimamente de *Cadis* refere, haver encontrado na altura de *Malaga* quatro fragatas Hespanholas, que cruzavam naqueles mares com o designio (conforme ele entendia) de apanhar dous navios Hamburguezes, carregados de artilharia, e de municoens de guerra, que aquela cidade manda de presente ao Imperador de *Marrocos*. As cartas de *Barcelona* de 14 do corrente dizem, que no dia antecedente se havia publicado naquela cidade hum Edicto Real, pelo qual S. Mag. Catholica permite indistintamente a todos os seus subditos, ou seja em particular, ou em companhia, armar a sorte de navios, ou embarcaçoens, q̃ quizerem, para mandar a corso contra os Corsarios de *Barbaria*, concedendo lhes de propriedade todas as prezas, embarcaçoens, e efeitos, que puderem tomar aos ditos *Piratas*.

Milam

Milam 26 de Novembro.

O General Conde de *Pallavicini*, nosso Governador, foy fazer huma jornada a *Genova*, para ver a Condessa sua mulher, que se acha muy perigosamente enferma; e durante a sua ausencia, que segundo se entende, nam será muy dilatada, fica o Gram Chanceler Conde de *Christiani* encarregado da administraçam do Governo. O tratado, que se concluiu ultimamente entre a Imperatriz Rainha nossa Augusta Soberana, e o Rey de *Sardenha*, se tem já feito publico, e o seu objecto he fazer firme a boa visinhança entre os estados, que possuem na Italia; e por hum dos principaes artigos se conveyo, que os subditos de huma, e outra Potencia teram livre a navegaçam do Rio *Pó*; podendo conduzir por ele para bayxo, e para cima todas as mercadorias, e efeitos, que quizerem, pagando de parte a parte os direitos estipulados, os quaes houve cuidado de se modificarem o mais que foy possivel. Tambem no mesmo Tratado se regulou a liquidaçam das dividas, e livranças, de que se tratava entre as duas cortes.

Continuam-se as obras do Palacio Ducal, em que se fazem grandes concertos, e se adornam ao mesmo tempo os quartos com a mayor magnificencia, sobre o que se faz quantidade de discursos, e os que pertendem penetrar mais o segredo dizem, que estamos nas vesperas de ver huma notavel mudança na forma do nosso Governo. Tambem temos a novidade de ver, que se vendeu hum destes dias huma grande quantidade de armas, que se achavam de reserva no Arsenal do Castelo desta cidade, como espingardas, pistolas, espadas, e bayonetas &c. e que se tiráram ao mesmo tempo muitas peças de artilharia, que se mandáram para *Mantua*.

Turin 28 de Novembro.

SEgundo as disposiçoens, que se tem feito parece, que a Italia lograrà por muito tempo aquele socego, que sempre devia durar entre os humanos. O Rey nosso Sobe-

Soberano tem concluído huma convençam com a Imperatrîz Rainha de *Hungria*, e *Bohemia*, com os Reys de Hespanha, e das duas Sicilias, com o Infante Duque de *Parma*, e com o Duque de *Modena*; na qual se tem estipulado, que a Imperatrîz Rainha no caso, que os dominios do nosso Rey venham a ser atacados por alguma Potencia, lhe fornecerá hum socorro de seis mil homes; que dará o mesmo socorro a Hespanha para a defensa do Rey das *Duas Sicilias*, do Infante Duque de *Parma*, ou do Duque de *Modena*, quando os Estados destes Principes se achem acometidos; e reciprocamente no caso, que alguem ataque os Estados, que a Imperatrîz Rainha possue na Italia, fará o nosso Rey marchar hum corpo de 6U homens para a socorrer; o que tambem fará o Rey de *Hespanha*, que juntamente socorrerá a S. Mag. no caso, que sejam acometidos por qualquer Potencia os seus Estados, em cujo caso o Rey das *Duas Sicilias* lhe fornecerá tambem 5U homens de tropas auxiliares, e o Infante Duque de Parma, e o Duque de Modena, cada hum 3U. *S.* Magestade da parte para ajudar *Hespanha* a defender os Estados destes Principes, em caso de ataque ficará sugeito ás mesmas obrigaçoens, que a Imperatrîz Rainha; e em fim, que esta mesma Senhora garantirá todos os Estados, que possuem o Rey das *Duas Sicilias*, o Infante Duque de *Parma*, e o Duque de *Modena*, e S. Mag. Catholica garantirá todos os Estados, que a mesma Imperatrîz Rainha possue actualmente na Italia.

Voltou de *Sardenha* (onde exercitou o emprego de Vice Rey) o Conde de *Valguernera*, e S. Mag. se deu por tam satisfeito do modo, com que ele procedeu naquele Governo, que o fez seu Conselheiro de Estado, e guerra. O Conde de *Rochefort*, Ministro do Rey da Gran Bretanha, despachou a semana passada dous Correyos a *Londres*: o Marquez de *la Chetardie*, Embayxador de França, recebeu cartas da sua corte para se recolher,

lher, e começa a fazer as suas disposiçoens para partir; porém nunca será antes da chegada do Marquez *des Yssartz*, que está nomeado para lhe vir suceder.

ALEMANHA.

Vienna 4 de Dezembro.

SUas Mag. Imperiaes se mudaram Quarta feira passada com toda a sua corte do sitio de *Schobrun* para esta cidade, onde faram a sua residencia todo este Inverno. No ultimo dia do mez passado assistiu o Imperador na Igreja do Convento dos Religiosos descalsos de S. Agostinho á festa do glorioso Apostolo *Santo André*, Protector da Ordem do *Thusam de ouro*, com hum grande numero de Cavaleiros da mesma Ordem, com os quaes jantou em publico, conforme o costume anual; mas nam creou nenhuns de novo, como se entendia. Hontem houve huma grande Assembléa na corte, e foy a primeira depois, que Suas Mag. Imperiaes voltaram de *Schonbrun*. Corre a vóz, de que se aumentará breve, e consideravelte a casa do Archiduque *José* o que faz entender, que nam tardará muito, que se nam proponha a eleyçam deste Principe para Rey dos Romanos, se e aspera, que tudo sucederá, como se deseja.

PORTUGAL. *Lisboa 4 de Janeiro.*

EM 8 do mez passado se celebraram os desposorios de *Bernardo de Almada Castro, e Noronha*, Senhor Donatario das terras de Carvalhaes, e Vilas de Ilhavo, Ferreiros, e Avelans de cima, Cavaleiro professo na Ordem de Christo, Vedor da Augustissima Rainha May, e Provedor da casa da India, e Mina, filho de *Francisco de Almada, e Noronha*, Senhor Donatario das mesmas terras, e vilas, Comendador da Comenda de S. Miguel de Rio de moinhos na Ordem de Christo, e Provedor, &c. e da Ilustris. e Excelentis. Senhora *D. Guiomar de Vasconcelos*, Dona de Honor da mesma Augustis. Senhora, com a Ilustris. e Excelentis. Senhora *D. Ignez José Lobo* Dama

Cama-

Camarista da muito Augusta Rainha N. S. filha do Ilustris. e Excelentis. Senhor *D. José Antonio Lobo da Silveira Quaresma*, Baram de Alvito, Conde de Oriola, Comendador na Ordem de Santiago, Gentilhomẽ da Camara de S. Mag. Fidelis. e Presidente do Senado da Camera, e da Ilustris. e Excelentis. Senhora *D. Teresa Josefa de Assis Mascarenhas*, Baroneza de Alvito, e Condessa de Oriola.

No dia 25 se celebráram tambẽ os desposorios de *Antonio Mascarenhas de Melo*, Fidalgo da Casa Real, Estribeiro Menor do Serenis. Senhor *Infante* D. Manoel, e Senhor da antiga casa, e Morgado de Sanctoram, filho de *José Mascarenhas de Figueiredo*, Fidalgo da Casa Real, Senhor da mesma casa, e Morgado, e de sua mulher a Senhora D. Luiza Maria de Melo, q̃ era filha de Manoel Vas Preto Mõteiro, Fidalgo da Casa Real Comẽdador em hũa das Ordens Militares, e Alcayde mór de Vila nova do Pinhal; com sua sobrinha a Senhora *D. Genoveva Francisca Maria Mascarenhas de Melo*, filha de *Joam Pacheco Pereira de Vasconcelos*, Fidalgo da Casa Real, Cavaleiro professo na Ordẽ de Christo, do Conselho de S. Mag. e seu Desembargador do Paço, q̃ está nomeado Chãceler da nova Relaçaõ, q̃ o mesmo Senhor manda estabelecer na cidade de *S. Sebastiaõ do Rio de Janeiro*, e da Senhora *D. Anna Mauricia Mascarenhas de Melo*, irman do noyvo. Fez a funçam de os receber no Oratorio de seus pays, com licença do Eminentis. e Reverendis. Senhor Cardial Patriarca o M. R. *D. Antonio Hẽriques de Castro*, filho de D. Joaõ Hẽriques de Azevedo Melo de Castro, Moço Fidalgo da Casa Real, Senhor da antiga casa da Rorissa; sendo Padrinhos D. Miguel Maldonado, Fidalgo da Casa Real, e Vedor da Chancelaria mór da corte, e Reyno, Primo do Noyvo, e Pay da mesma S.ra q̃ logo acabado este acto foy cõduzida para casa de seu esposo acompanhada de todos estes Fidalgos seus parentes, levando-lhe a cauda seu Primo *D. Rodrigo de Noronha Hẽriques de Vascocelos* e dando lhe o braço seu irmam *José Mascarenhas Pacheco Pereira Coelho de Melo*, Fidalgo, e bem conhecido pelo seu grande engenho, e profunda erudiçam.

SUPLEMENTO Á GAZETA DE LISBOA.

Numero I.

COM PRIVILEGIO REAL.

Sabado 8 de Janeiro de 1752.

ALEMANHA.

Vienna 4 de Dezembro.

SSEGURA-SE, que se acham ao presente vencidas todas as dificuldades, que atégora retardaram o negocio das investiduras, e que muitos *Principes* se dispoem já a mandar aqui Plenipotenciarios, para receberem em seus nomes a dos seus Estados. Chegou aqui de Roma Monsenhor *Migazzo*, Auditor que foy de Rota, pelo Archiducado de *Austria*, e veyo nomeado Coadjutor do Arcebispado de *Molinas*. Teve audiencia de Suas Mag. Imperiaes, e partirá brevemente para o Paiz bayxo. Entre as disposiçoens, que a

A corte

corte faz para pôr o Eſtado militar em melhor forma, que de antes, ſe trabalha tambem em a perfeiçoar-lhe o genio. Sobre eſta materia ſe tem feito muitas conferencias em caſa do Feld Marechal Conde de ***Konigſegg***, a que tem aſſiſtido muitos Engenheiros muy peritos, e fala ſe em fazer ſobre eſta materia algumas diſpoſiçoens, que ſe publicarám brevemente O cuidado, que a Imperatrîz Rainha tem de tudo, o que póde ſer de bem para os ſeus Eſtados, ſe extende até a pobreza; e aſſim ſe aſſegura, q̃ toda a peſſoa, â quem daqui por diante ſe conferir algum oficio, ou emprego, ou na Chancelaria, ou nos outros Tribunaes, ſervirá o primeiro ano ſem ordenado; e eſte ſe meterá na cayxa dos pobres. Tambem dizem ſe publicará brevemente huma ordenaçam, por virtude da qual os proprietarios das caſas ſeram obrigados a pagar huma ſoma proporcionada ao ſeu rendimento, que ſe meterá tambem na meſma caixa.

Tem huma peſſoa particular ſolicitado eſtabelecer aqui á ſua propria cuſta a manufactura de hum tabam da meſma eſpecie daquele, que ſe fabrica em *Veneza*, e da qual ſe ſerve para dar luſtro aos eſtofos de lan. A corte lha concedeu, e começa ja a fazer as diſpoſiçoens neceſſarias para pôr em execuçam o ſeu projecto. Faleceu *Monſ. de Lanczinſky*, Reſidente da *Ruſſia*, o mais antigo Miniſtro eſtrangeiro, que havia neſta corte, onde deixou hum grande ſentimento. Tambem faleceu no ultimo de Novembro das conſequencias de hum acidente de apoplexia o Conde *Guido Joſé de Paar*, Gentilhomem da Camara de Suas Mag. Imperiaes, e Gram Meſtre das Poſtas, ou Correyo mór do Archiducado de *Auſtria*. Aſſegura ſe, que Suas Mag. Imperiaes nomearám brevemente hum Miniſtro, que vá reſidir da ſua parte na corte de *Turin*, e que eſte ſerá o Conde de ***Zeilern***, ou o de *Kinſky*. O Conde *Joſé de Hennicke* foy agora nomeado Conſelheiro do Tribunal das Apelaçoens do

Reyno

Reyno de *Bohemia*, e o Conde de *Slabata* Coronel Comandante do regimento de Dragoens de *Hollitsch*.

Ratisbonna 5 de Dezembro.

OS Ministros do corpo chamado Evangelico tem resolvido escrever huma carta ao Imperador, para lhe representar, que as queyxas da sua Religiam se multiplicam cada dia mais no Imperio, e os inconvenientes, que daqui resultam, chegam já a termos, que ha toda a razam para se temerem as consequencias mais funestas: Que o amor, que Sua Mag. Imperial tem ao bem publico, requere necessariamente, que faça parar a continuaçam de hum mal, q̃ pode hum remedio pronto, e q̃ o mais eficaz, com que lhe póde acudir, he huma comissam revestida de autoridade suficiente, para fazer aos queyxosos a justiça, que se lhes deve, e para poderem usar da via executiva contra os que recusarem submeter-se ás decisoens dos Comissarios; porque todos os outros meyos, que se poderiam empregar, bem longe de cortar as raizes ao mal, nam fariam mais, que palialas, e só serveriam de entreter os espiritos da teima, e oposiçam entre os diferentes partidos.

O Baram de *Pollmann*, Embayxador de *Brandenburgo* na Dieta do Imperio, apresentou hum destes dias na Mesa hum Memorial deste teor.

A Assembléa Geral do Imperio está plenamente instruída por documentos antigos, e novos sem que seja necessario alegalos aqui, e por algumas resoluçoens do Imperio, especialmente a de 17 de Julho de 1675, que á Casa Eleytoral de Brandenburgo se lhe assegurou huma satisfaçam pelas invasoens dos Suecos; e que por huma especie de equivalente lhe garantiram o Imperador, e o Imperio a expectativa, que tinha do Principado de Oostfrisia; *com tudo, quando a dita sucessam veyo a ter*

 existen-

existencia a Casa Eleytoral de Brunswick, *formou pertençoens a ela. Sua Mag. o Rey de* Prussia, *como pacifico, e legitimo possuidor de* Oostfrisia, *reconhecido, e autorisado por tal pelo Imperador, e pelo Imperio, nam póde deixar de ver de nenhum modo ao Concelho Aulico do Imperio huma causa sobre pertençam tam mal fundada; e assim tem o Rey dado ordem ao Ministro abayxo assinado para notificar esta resoluçam á Dieta e lhe requerer, como faz pelo presente, de se interpór com S. Mag. Imperial por huma carta comũa de intercessam, para que a casa de* Brunswick *seja simples, e inteiramente excluída de huma pertençam, que nam tem fundamento algum; o que fazendo &c. &c. Baram de Pollmann.*

Começa se a falar muito na eleiçam de hum Rey dos *Romanos*, e ha grãde aparẽcia, de q̃ nam tardará muito o por se este negocio no Colegio Eleytoral. Mons. *Onslow. Burisch*, Ministro do Rey da *Gran Bretanha* na Dieta do Imperio, voltou já da corte de *Munich*, onde foy comunicar com o Eleytor de *Baviera* algumas comissoens importantes de S. Mag. Britanica.

F R A N C, A.
Parîs 5 de Dezembro.

A Corte se acha agora toda reunida em *Versalhes*, onde logra saude perfeita. A 27 do mez passado se publicou nesta cidade hum Aresto do Concelho de Estado para a diminuiçam dos impostos; o que foy de hum grande alivio para todos os seus habitantes; e a forma, e teôr deste Aresto he como se segue.

Querendo o Rey procurar algum alivio a os habitantes da sua boa cidade de Parîs, a quem o aumento, que sobreveyo ao preço do pam, faz mais dificil a subsistencia, determinou suspender a cobrança de alguns direitos, que se pagam dos generos, de que consta o con-

consumo mais ordinario; e desejára S. Mag. poder supprimîlos para sempre; mas a necessidade, que houve no tempo do seu establecimento, de os alhear por todo o tempo, porque foram establecidos, e a de cumprir as convençoens, feitas com as pessoas, a que se alheáram, nam o permitindo; ouvindo S. Mag. o seu Concelho, ordenou, e ordena, que desde o principio do mez de Dezembro proximo, ate que se ordene o contrario, se suspenderá a cobrança, e recebimento dos direitos establecidos pelo Edicto do mez de Dezembro de 1743; a declaraçam de 21 do proprio mez, e a tarifa por consequencia feita juntamente com a cobrança, e recebimento dos quatro soldos (ou dous vintens) por cada libra dos ditos generos, ordenados pelo Edicto do mez de Setembro de 1747 sobre as mercancias, e generos abayxo especificados: a saber, sobre os óvos, manteiga, queijos, vitelas, aves, coelhos, lebres, leitoens, cordeiros, e cabritos, sobre os porcos, sobre a chassina, sobre o carvam de lenha, e sobre a lenha para o lume. Defende S. Mag. muy expressamente a todos os Alienatarios, ou rendeiros, dos ditos direitos, e dos quatro soldos por libra dos ditos generos, seus fiadores Comissarios, ou Prepositos, e a todos os mais de nam cobrar nada dos ditos generos, e mercadorias, até se ordenar o contrario; reservando para si o prover o modo de ressarcir o prejuizo dos ditos Alienatarios, ou rendeiros &c.

O negocio da oposiçam do Clero vay tomando hum bom caminho; e se entende, que todas as duvidas se acharâm ajustadas antes do fim deste ano. Nam he o mesmo nas que ha entre a corte, e o Parlamento sobre a declaraçam, que o Rey fez para a direçam do Hospital geral; porque ainda que as Cameras do Parlamento se hajam ajuntado a semana passada duas vezes, para se acomodarem com a vontade de S. Mag. expressa na sua ultima declaraçam, se nam tem decidido

nada

nada; sem embargo de serem convidados para se acharem na de 24 do mez passado todos os Membros, que nam assistem regularmente nestas Assembléas; porque depois que o primeiro Presidente lhes deu conta, do que Sua Mag. tinha resolvido no aresto do seu Concelho de Estado de 21 do proprio mez, se fez tambem outro nesta forma.

A companhia he de opiniam, que a prohibiçam, que S. Mag. lhes impoem de deliberaçam, lhes defende tambem todas as outras funçoens, e por consequencia nam póde, nem intenta continualas. Com esta resoluçam se separaram as Cameras, e se nam tornáram a ajuntar depois. No Domingo 28 pela manhan fez o *Rey* Conselho de Estado; e na mesma tarde se mandou a cada hum dos Ministros do Parlamento huma carta fechada, em que se lhe mandava, que subpena de desobediencia se achasse no dia seguinte no Palacio do Parlamento, para tratarem da justiça, como de ordinario. Com efeito se ajuntaram todos a 29; mas como faltaram os Advogados, aos quaes se nam haviam mandado cartas, as Cameras se separáram sem fazer nada; e dizem, que provavelmente se nam ajuntaram senam obrigados de nova ordem de S. Mag. Entende se, que este ilustre corpo, a pezar de toda a sua constancia, se verá constrangido a conformar se com a vontade de Sua Mag. Fala se em fazer algumas mudanças no Ministerio; e se assegura, que o Abade de *la Ville* larga a Secretaria dos negocios estrangeiros, de que he Oficial mayor.

Recebeu se aviso, que o porto de *Honfleur*, que desde algum tempo a esta parte se achava perdido, ou embaraçado por causa dos grandes lodos, de que estava repleto, á força de trabalho, e de despeza se tem conseguido fazer já as suas entradas, e sahidas com tanta facilidade, como de antes havia de susto, e de trabalho. As nossas ultimas cartas de *L'orient* dizem haver já partido

para

para a India Oriental huma parte das naus, que a companhia Franceza destinava para aquele Paîz, e que as mais nam tardarám em seguir a mesma derrota: e que chega a perto de 28 milhoens de libras o producto da venda das mercadorias, que a mesma companhia ultimamente recebeu pelos navios, que este ano chegaram.

Segundo as ultimas cartas de *Cadis*, o Rey Catholico bem longe de querer reduzir o comercio das Indias Occidentaes á forma antiga, como os Negociantes pertendiam, ordenou que se aumentassem oito navios novos de registro ao numero dos que já tinham a permissam de carregar para o porto da *Vera Cruz.*

PORTUGAL.

Lisboa 8 de Janeiro.

CHegáram no dia 6 do corrente, sem ser esperadas, as duas naus de guerra *N. S. das Necessidades*, e *N. S. da Misericordia*, que partiram do porto de *Goa* no mez de Fevereiro do ano passado, e surgiram no da Bahia de todos os *Santos* nos principios de Junho. Veyo embarcado na primeira o Excelentissimo Marquez de *Alorna*, Vice Rey, e Capitam General, que foy da India Portugueza desde o anno de 1744. Na segunda, Comandada pelo Capitam Tenente *José Sanches de Brito*, se restituiu tambem a este Reyno o Excelentissimo, e Reverendissimo Arcebispo de *Goa*, Primáz da Asia Oriental, *D. Fr. Lourenço de S. Maria.*

Hoje partiu para *Pernambuco* huma frota mercantil, comboyada pelo Capitam de mar, e guerra *Joam da Costa de Brito*, e no mesmo dia sahiu a correr a costa, e dar caça aos Corsarios Argelinos, huma esquadra composta de 4 naus de guerra, a saber. *N. S. das Brotas*, e por seu Capitam de mar, e guerra *Antonio Carlos Pereira. N. S. da Atalaya*, Capitam de mar, e

guer-

guerra *Guilhelmo Kinsay*. *N. S. do Livramento*, Capitam de mar, e guerra *D. Joam de Lancastro*, e outra chamada *Gallenau*, Capitam Tenente *Joam de Melo*; todas á ordem do Coronel da Armada *José de Vasconcelos*, Cavaleiro, e Comendador da ordem de Malta, que foy embarcado na primeira.

ADVERTENCIAS.

Sahiu a luz a primeira parte dos Sermoens do Reverendo Padre José Troyano da Congregaçam do Oratorio: vende se na Oficina de Domingos Gonçalves, no pateo da Caridade a S. Christovam, na loja de Caetano da Silveira, e Sousa, a Santo Antonio da cidade, e na loja de Joam Chrisostomo defronte da Portaria do Espirito Santo.

Em casa de hum Hespanhol, no canto da rua do Outeiro ás portas de Santa Catharina, se achará o tomo 9 de la historia del Pueblo de Dios, desde su origen hasta el nacimiento del Messias, sacada solamente de los libros Santos, ó el sagrado Texto. *Na mesma parte se achará tambem hum livro novo intitulado*: Escuela de a cavalo: *dividida em tres tratados, ornada de* estampas finas, que ensinam todos os manejos.

Tambem se imprimiu o segundo tomo da Historia da Igreja do Japam, em que se continuam os progressos da Religiam Catholica, e varios sucessos, e perseguiçoens da mesma Igreja naquele Imperio: *vertida em Portuguez pela Senhora* D. Maria Antonia de S. Boaventura, e Menezes. *Achar se ham ambos os tomos na Portaria do Colegio de Santo Antam, na loja de Bento Soares no adro de S. Domingos, e na de Manoel da Conceiçam, junto ao Excelentissimo Senhor Conde de Santiago.*

Na Oficina de Luis José Correa Lemos *com as lic. necess.*

GAZETA DE LISBOA.

Com privilegio de S. Magestade

Terça feyra 11 de Janeiro de 1752.

RUSSIA.

Petrisburgo 19 de Novembro.

OS negocios entre a nossa corte, e a de Suecia estam na melhor situaçam, que se podia desejar. Todos os nossos tratados antigos, feitos com aquela Coroa, se acham em termos de ser confirmados; e o que ficou indeciso no que se concluiu em *Abbo*, em ordem a estabelecer a raya dos limites no Ducado de *Finlandia*, se deve ajustar amigavelmente em hum congresso, que se ha de fazer em *Weyburgo*. O regimento de *Permia*, ou da *Siberia*, e o de *Tobolskoy* chegaram

garam ha dias de Livonia, para tomarem quarteis de Inverno nesta cidade, e nas suas visinhanças. Foram presos, e convencidos de haverem incorrido no crime de entreterem correspondencias ilicitas em paízes estrangeiros alguns moradores desta cidade, e pareceu conveniente, para exemplo de outros, castigar publicamente com pena de morte dous, que eram os mais culpados, e os outros com hum desterro para a *Siberia*, depois de padecerem o castigo do *Knout*. Grande numero de moços das melhores familias deste Imperio determinam ir com a permissam da Imperatríz estudar nas mais famosas universidades da Europa, para aprenderem as Ciencias, e se perfeiçoarem em todo o genero de exercicio, que mais particularmente convêm ás pessoas de distinçam. Corre a vóz, de que a corte de França tem tomado a resoluçam de congraçar se com a nossa, e mandar aqui para este efeito hum Ministro de caracter, ao que destina *Mons. de Guimont*. Ha dous, ou tres dias, que se tem reforçado muito o frio, e feito congelar as águas. As do rio *Neva* se acham ja tam fortes, que nam só a gente póde atravessalo a pé sem receyo, de huma banda a outra; mas até as carruagens começaram ja hoje a passalo. Tudo se acha actualmente pronto para a viagem, que a Imperatríz quer fazer a *Moscou*, e ha grande aparencia, de que partirá no mez proximo.

POLONIA.

Varsovia 5 de Dezembro.

O Conde de *Branicky*, Gram General da Coroa, sendo informado de reynar ainda o contagio com grande força em algumas partes da Turquia, mandou reforçar consideravelmente todos os postos, que já estavam guarnecidos na fronteira, e tomar todas quantas medidas he possivel tomar para impedir, que esta perigosa enfermidade se nam comunique ás terras da Republica. Recebeu se per *Lemberg* a triste noticia, de ter

havi-

havido estes dias passados em *Kotisow* hum incendio tam violento, que reduziu a cinzas, quasi toda aquela infeliz cidade, em que só escaparam ás chamas algumas casas com as Igrejas Catholicas, e Gregas. Nam se póde explicar a miseria, em que esta fatalidade póz os seus habitantes. A mayor parte nam achou outro refugio, nem subsistencia mais, que na caridade dos das povoaçoens visinhas, que os abrigaram nas suas casas, e os socorrem com as suas esmólas. A morte do ultimo *Ordinat de Zamosck* tem ocasionado grandes disputas entre algumas das principaes casas deste Reyno. A viuva do defunto pertende lograr em quanto viver as rendas anexas a este importante emprego, que chegam a perto de 50U ducados cada ano; e a sustentam nesta pertençam muitos Senhores, e com eles a casa de *Potocky*. Como se lhe opoem outras familias poderosas, aquela Senhora tem feito fortificar o Castelo de *Zamosck*, e guarnecelo de artilharia; recolhendo nele huma grande quantidade de muniçoens de guerra, e de mantimentos de toda a sorte, e mostrando a resoluçam de se manter nele contra todos os seus adversarios.

Chegou de *Dresda* a esta cidade o Conde *Poniatowsky*, Camarista da Coroa, e depois de se dilatar aqui alguns dias, partiu Segunda feira passada para *Sockal* com a Condessa sua mulher; e o Conde de *Malachowsky*, Gram Chanceler do Reyno, partiu a 20 do passado para *Dantzick* a executar a comissam, de que o Rey o encarregou, que consiste em compôr as discordias, que ha tanto tempo existem entre os Cidadãos, e a Regencia daquela cidade, e já se recebeu a noticia de haver ali chegado.

SUECIA.

Stockholm 6 de Dezembro.

OS Estados do Reyno continuam as suas Assembléas com tanta unanimidade, e tanto zelo, que

 sem

ſem embargo de ſer grande o numero dos negocios importantes, que devem decidir, ſe entende, que ſe poderám ſeparar no mez de Janeiro proximo. Monſ. de *Panin*, Miniſtro da Imperatrîz da Ruſſia, fez a 23, ou 24 do paſſado huma declaraçam, na qual ſe contêm „ que „ deſejando S. Mag. Imperial contribuir com quanto lhe „ for poſſivel, para fazer firme a boa harmonia entre as „ duas cortes, tem conſiderado, que a regulaçam dos „ limites da *Finlandia* he a unica couſa, que ficou pa- „ ra ſe ajuſtar depois da concluſam do Tratado feito „ em *Abo*; e aſſim eſtá diſpoſta a nomear Comiſſarios, „ para ajuſtarem definitivamente eſte negocio: e como „ nam duvîda, que *S.* Mag. Sueca eſtará tambem na meſ- „ ma diſpoſiçam, ſe deve convir na parte, em que os Co- „ miſſarios de ambas as Naçoens ſe devem ajuntar. Deu o Rey parte deſta declaraçam á Dieta, a qual a remeteu ao exame de huma Junta ſecreta, e eſta mandou depois dizer a S. Mag. que o ſeu parecer he, que ſe deixaſſe eſte negocio á ſua paternal atençam, que reſolverá o que julgar, que he mais conveniente ao bem do Reyno. Na meſma forma conferiu a Dieta a S. Mag. a renovaçam dos Tratados, que ha entre a Suecia, e a França. Tambem ſe tem actualmente decidido, que o Rey como Gram Meſtre das ordens militares dos *Seraphins*, da *Eſpada*, e da *Eſtrella do Norte*, poderá ſó ſem parecer de ninguem, crear Cavaleiros das meſmas ordens.

A Ceremonia da Coroaçam de Suas Mag. ſe fará, conforme ſe aſſegura, antes da feſta do Natal. A curioſidade de ver eſta Mageſtoſa funçam, tem atrahido a eſta corte huma conſideravel quantidade de eſtrangeiros de qualidade, e ſe vay fazendo cada dia mayor o ſeu numero, com os que chegam. Nomeou S. Mag. o Conde de *Lieven*, para ir ás cortes de *Dinamarca*, e *Pruſſia* entregar as veneras, e inſignias das ordens do *Elephante*,

phante, e *Aguia negra*, de que o Rey defunto era revestido. Asségura-se, que a Dignidade de Senador do Reyno, que vagou por morte do Conde de *Taube*, será substituida no Baram de *Scheffer*, Enviado extraordinario desta Coroa na corte de França; mas nam se diz ainda, quem lhe sucederá no emprego de Grande Almirante. O Marquez de *Havrincourt*, Embayxador extraordinario do Rey de França, festejou a 24 do passado estrondosamente o nacimento do Duque de *Borgonha*, neto do seu Soberano, com huma grande maquina iluminada, em que havia mais de 3U luzes; com hum *Te Deum* cantado pela melhor musica na sua Capela, com hum magnifico bayle, a que concorreu toda a corte de gala, com 6 mesas, em que houve 216 pessoas, além de outras mesas volantes, e com dar ao povo hum boy assado, com o recheyo de oito carneiros, e grande quantidade de aves de todas as sortes com 800 paens de dous arrates cada hum, e varias fontes de vinho. Este Embayxador recebeu hontem á noite hum Expresso da sua corte com despachos, que dizem ser muito importantes, de que esta manhan deu parte a S. Mag. a quem pediu para este efeito huma audiencia particular.

DINAMARCA.

Koppenhague 11 de Dezembro.

NOs ultimos de Novembro se lançáram ao mar na presença do Rey duas galés, que se fizeram de novo; dando-se a huma o nome de *Frederichsdahll*, e á outra o de *Frederichstadt*. Ordenou S. Mag. que se fabriquem mais quatro em *Noruega*, e se començará a trabalhar logo na sua construcçam no porto de *Frederichshaven*. A 29 se celebrou com grande magnificencia no Paço o aniversario do nacimento da Rainha viuva, que entrou no ano 52 da sua idade. Logo desde pela manhan receberam Suas Mag. os cumprimentos de parabens de toda a principal Nobreza, e dos Ministros es-

 tran-

trangeiros, e jantaram em huma mesa com 50 convidados. Depois de jantar até ás 10 horas se entretiveram ouvindo cantar os musicos da corte, ao que se seguio huma grande cêa dividida em muitas mesas. A 8 se vestiu a corte de luto pela morte do Principe de *Orange*, *Stathouder* das Provincias unidas, e cunhado da Rainha reynante; e o Rey partiu no mesmo dia para *Jaguersburgo* a divertir se na caça, depois de haver nomeado ao Rev. *Palludan* para Bispo de *Christiansand*, na *Noruega*; e a Mons. *Picker*, Agente em *Lubeck*, para Conselheiro do comercio. Hoje os Ministros deste mesmo Conceiho tiveram huma larga conferencia com o Marquez de *Puentefuerte*, Enviado extraordinario de Hespanha, sobre as vozes, que se tem espalhado na Europa, de que S. Mag. Catholica determina usar com os subditos da Coroa de *Dinamarca* o mesmo, que com os nossos visinhos Hamburguezes. As nossas duas naus destinadas para *Tranquebar*, que estiveram alguns dias detidas no *Zonte*, o passaram já; e foram continuando a sua viagem com hum vento favoravel, e seram seguidas por outra, que a nossa companhia faz armar para o mesmo Paîz.

Altena 14 de Dezembro.

MOns. *Poniso*, Consul da Naçam Hespanhola em Hamburgo, se retirou daquela cidade, depois de haver mandado entregar ao Sindico do Senado dela hum Memorial, que he huma especie de manifesto, de que ha dias correm aqui varias copias, que todas contem o que se segue.

„Gozando a cidade de *Hamburgo* em Hespa-
„nha, por hum efeito da grande bondade de S. Mag.
„e dos seus gloriosos predecessores, o comercio mais li-
„vre, e de mayor lucro, ainda que em retorno dos pro-
„veitos immensos, que dele resultam aos Hamburgue-
„zes, nam colham os Vassalos de S. Mag. nenhuma
yenta-

„ ventajem ; parece que a cidade, e o muito nobre Ma-
„ gistrado de *Hamburgo* deviam ser penetrados do mais
„ perfeito reconhecimento para com Hespanha; e de-
„ viam ter a mais forte, e mais exacta atençam a nam
„ dar o menor motivo de descontentamento a esta Mo-
„ narquia. Nesta consideraçam nam quiz o Rey dar mui-
„ to tempo credito aos reiterados avisos, que se lhe tem
„ feito de huma negociaçam principiada pelos Hambur-
„ guezes, para fazerem paz, e estabelecerem hum co-
„ mercio entre eles, e os *Argelinos*, inimigos irre-
„ conciliaveis da Naçam Hespanhola; e foy muito mayor
„ a admiraçam de S. Mag. quando viu confirmados aque-
„ les avisos, e soube, que estava já concluido o tratado.

„ Nada parece, que omitiram neste tratado os
„ Hamburguezes, do que podia dar ao Rey hum justo
„ motivo de descontentamento; pois nam sómente abrem
„ por esta paz o seu porto aos seus inimigos, q̃ com o fa-
„ vor desta ventagem podem extender as suas pyrata-
„ rias por mayor extensam do Oceano; mas lhes for-
„ necem tambem em virtude do mesmo tratado huma
„ quantidade consideravel de muniçoens de guerra, com
„ as quaes estes Corsarios podem cometer todas as sortes
„ de hostilidades. Se entre as Naçoens amigas, o ficar
„ huma neutra, quando a outra está em guerra, se re-
„ puta como huma tibieza na amisade; o dar socorro a
„ hum inimigo, nam he nada menos que fazer guerra ao
„ amigo.

„ Se a cidade de *Hamburgo* estivesse em guerra
„ declarada com Hespanha, que mayor socorro podia
„ ela dar aos *Argelinos*, que fornecer-lhes as cousas, de
„ que eles necessitam, para se defenderem, e andarem
„ a corso? Tal he a obrigaçam, que tem contratado de
„ lhes fornecer pela primeira vez huma quantidade
„ muy consideravel de canhoes de todo o calibre, mortei-
„ ros, e muniçoens, e depois todos os anos outra quan-

tidade

,, tidade dos mesmos efeitos, para renovarem os seus
,, Arsenaes.

,, He bem manifesto, que estas sam as unicas
,, cousas, de que estes pyratas necessitam, para fazerem
,, a guerra á Christandade; e que o tributo dos Hambur-
,, guezes se nam ha de empregar em outro uso. Nam he
,, bem evidente, que a mayor parte, de que se compoem
,, este tributo, lhes seria inutil, se eles só fizessem guerra
,, ás Naçoens visinhas do Estado de *Argel*? Logo os
,, *Hamburguezes* com a idéa de huma ventagem imagi-
,, naria para o seu comercio, ajudam, e socorrem com
,, quanto podem aos inimigos do nome Christam; o que
,, lhes devia fazer horror, nam sómente por principio
,, de Religiam, mas tambem por causa da má fé destes
,, pyratas, e do seu vil modo de fazer a guerra.

,, Por este procedimento dos *Hamburguezes*
,, tem S. Mag. entendido, que eles deixam de reco-
,, nhecer os beneficios, que tem recebido, e continua-
,, vam a receber da sua Coroa. Vê, que preferem á sua
,, antiga amisade a aliança, e o socorro dos seus inimigos;
,, e julgando, que seria contrario á sua dignidade, e o des-
,, conhecer as atençoens, que se devem ao seu Sobera-
,, no poder, tolerar, q̃ depois de haverem favorecido os
,, inimigos do seu *Reyno*, e lhes fornecerem tudo o que
,, lhes he necessario, para exercitarem as suas hostilida-
,, des contra os seus Vassalos, continuem os *Hambur-*
,, *guezes* a perceber nos seus Estados as ventagens de
,, hum comercio tranquilo, tal como se concede ás Na-
,, çoens, com quem se vive em paz; nam pode S. Mag.
,, dissimular mais tempo o seu justo resentimento.

,, Mas medindo com tudo os efeitos dele pela sua
,, magnanimidade, determinou só romper, e prohibir ab-
,, solutamente todo o comercio com a cidade de *Ham-*
,, *burgo*, e com os habitantes, e subditos, que dela de-
,, pendem; e por consequencia ordena, que nam sejam
mais

„ mais admitidas nos Estados, e pórtos dos seus domi-
„ nios, nenhuma mercadoria, ou qualquer produçam
„ da mesma cidade, nem do seu territorio: Que os
„ seus Consules, Agentes, ou outras pessoas da sua de-
„ pendencia, quaesquer que sejam, e do mesmo modo os
„ seus subditos, que residem, ou se acham nos dominios de
„ S. Mag. sayam deles com todos os seus efeitos: Que os
„ Vassalos de S. Mag. nam frequentem mais o porto de
„ *Hamburgo*, nem tenham nenhum genero de comer-
„ cio com os *Hamburguezes*; e que o seu Consul re-
„ sidente em *Hamburgo*, saya logo dali immediatamente.

„ Acorda S. Mag. o termo de tres mezes, para
„ que em execuçam da sua resoluçam real todos os par-
„ ticulares nela comprehendidos ajustem, e acabem os
„ seus negocios, e sayam dos Estados do seu domi-
„ nio. Acorda mais hum termo de 50 dias para admi-
„ tir as suas embarcaçoens, e as mercadorias, que se
„ acham em viagem; declarando, que depois de expi-
„ rarem estes dous termos, se procederá a confiscaçam
„ contra os transgressores desta ordem, e lhes serám im-
„ postas penas segundo o gráu da contravençam, em que
„ forem incursos. Dado em *Hamburgo* a 10 de Novem-
„ bro de 1751. *Jacques Poniso.*

ALEMANHA.

Berlin 14 *de Dezembro.*

SEm embargo da frequente aplicaçam, com que o Rey nosso Eleytor trata dos negocios politicos, e civis, nam deixa de cuidar no esplendor da sua corte; e assim quer, que sejam nela os divertimentos neste Inverno tam magnificos, e regulares, como no passado; e os tem repartido nesta forma. Nos Domingos haverá huma grande Assembléa no quarto da Rainha reynante; nas Segundas feiras *Opera*; nas Terças reduto; nas Quartas Comedia Franceza; nas Quintas Assembléa em casa da Rainha mãy; nas Sextas *Opera*, e nos Sabados

Assem-

Assembléa na casa do Principe de *Coswaren Loos*, Camareiro mór de S. Mag. Estes divertimentos se continuam com huma magnificencia totalmente extraordinaria, e ham de durar até á Quaresma. As *Operas* de *Armida*, e *Britanicus* sam as que se devem representar. Todos os dias chegam a *Berlin* estrangeiros de distinçam para participarẽ delles. Em quãto aqui se detiverem o Duque, e Duqueza de *Brunswick*, ha de assistir de guarda no Quarto do Duque o Coronel *Baram de Wiliich*, Ajundante General de S. Mag. para receber, e fazer executar as suas ordens; e o Coronel *Baram de Lentulus*, Ajudante de Campo ordinario, assistirá com a mesma incumbencia á Duqueza.

HESPANHA.

Cadis 1 de Janeiro.

SAhiram desta cidade no mez de Novembro varios navios mercantîs para a America, comboyados por duas naus de guerra: a saber, o *Dragam* de 60 peças, e a *America* de 54; era Capitam da primeira, e Comandante de ambas, *D. Pedro Estuardo de Portugal*, filho do Duque de Liria, e Veraguas; e da segunda *D. Luis de Cordova*. Chegando ás Ilhas dos *Açores*, deixaram naquela altura a 22 do proprio mez os navios, que comboyavam, para proseguirem a derrota do seu destino; e havendo ali sabido, que poucos dias antes tinham cruzado naqueles mares duas naus Argelinas de grãde corpo, voltaram a buscalas, e com efeito as avistaram a 28 na altura do Cabo de *S. Vicente*, O Comandante *D. Pedro Estuardo*, depois de as reconhecer, para melhor as atrahir, se fingiu temeroso, e começou a se retirar; e os Mouros pela mesma razam o começaram a seguir. As duas naus inimigas tinhaõ sahido de *Argel* com outras, para irem esperar as frotas de Hespanha, e Portugal na ida, ou na volta da America. A Capitania era huma formosa embarcaçam de 64 peças, chamada a *Danzicana*; perten-

tencente aos negociantes da Cidade de *Dantzick*, a quem os Argelinos a haviam tomado. A sua equipagem cõstava de quasi 600 homens, e era o seuComãdante hũ valeroso Mouro q̃ tem feito grande numero de prezas. Da segunda nam podemos dar outra tanta noticia, porque logo no principio da peleja se começou a retirar, e a sua grande ligeireza a fez invisivel ao Capitam *D. Luis de Cordova*, que por muito tempo a foy seguindo. *D. Pedro Estuardo* vendo, que o inimigo, que vinha em seu seguimento, estava já a tiro de peça, voltando de prôa, e prolongando-se com ele, lhe deu huma banda de artilharia, e logo imediatamente outra. O Mouro as recebeu destimidamente, e lhe correspondeu com outras. Durou até a noite a peleja, que se repetiu na manhãa seguinte, e com tanta teima de ambas as bandas, que durou quatro dias. Já tinha perdido o seu mastro grande, e quasi queimada toda a sua enxarcia, e nam cuidava em render-se; mas vendo, que as bombas nam podiam já aliviar a nau da muita agua, que lhe entrava pelos rombos, e que infalivelmente se hia a pique, arriou a bandeira em sinal de rendimento. Mandou logo *D. Pedro Estuardo* todas as lanchas a recolher nas naus os rendidos, e pôr fogo á rendida, que o mar lhe apagou brevemente submergindo-a. Morreram no combate 194 Mouros, e Turcos; ficáram 320 cativos, entre os quaes havia 80 feridos, com o mesmo Comandante, e os seus oficiaes. Resgataram-se do cativeiro 50 Christaõs, e ha entre os cativos seis renegados, naturaes do Reyno de Valença. Da parte dos Hespanhoes houve só 3 mortos, 25 feridos. Foram os ataques quatro, os tiros de Canham 4U444, e os de espingarda 4U600. Entrou *D. Pedro* com as duas naus victoriosas neste porto. Deu-se parte a S. Mag. Catholica deste feliz sucesso, e a sua Real, e generosa clemencia distribuiu logo premios, e mercês por todos, os que nele tiveram

parte

parte. A *D. Pedro Estuardo de Portugal* deu Patente de Cabo de esquadra da sua Armada Real, a *D. Luis de Cordeva* huma Comenda na ordem de *Calatrava*, aos dous Capitaens Tenentes *Marquez de Cassinas*, e *D. Joam Ignacio de Salabarria*, deu a graduaçam de Capitaens de mar, e guerra. A' equipagem dos dous navios mandou gratificar com hum mez de soldo supranumerario, e ás viuvas dos mortos, e aos feridos, que ficam estropeados, o soldo inteiro, como os que vivem no serviço Real.

PORTUGAL.

Lisboa 11 de Janeiro.

FAleceu nesta corte na Segunda feira 3 do corrente em idade de 28 anos, 2 mezes, e tres dias, *Manoel Ignacio Pacheco Pereira Mascarenhas de Melo* Fidalgo da Casa Real, Clerigo in minoribus, filho do *Doutor Joam Pacheco Pereira de Vasconcelos*, Fidalgo da Casa de S. Mag. do seu Concelho, e seu Desembargador do Paço, nomeado Chanceler da nova Relaçam do Rio de Janeiro, e Cavaleiro professo da ordẽ de Christo, e da Senhora *D. Anna Mauricia Mascarenhas de Melo*; que desde a sua puericia padeceu sempre repetidos achaques, e continuos acidentes epilepticos, que foram causa de huma rotura, e esta da sua morte; sofrendo crueis dores em toda a sua vida, nas quaes, e na penosa doença com que faleceu mostrou sempre huma constante paciencia, e huma inteira conformidade com a vontade divina. Tinha feito voto de castidade, que ratificava todos os dias perante huma devotissima imagem da Conceiçam de N. S. que havia sido sua madrinha no seu bautismo. Passava noites inteiras em oraçam, nam obstantes os seus grandes achaques, nunca disse palavra obscena, antes se affligia de ouvilas; e declararam os seus Confessores, que nunca lhe ouviram pensamento consentido contra a castidade Foy sepultado no dia seguinte na Igreja de S. José; Santo, a quem tinha grande devoçam, com assistencia de hum grande concurso de Fidalgos, e Ministros da corte.

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 2.

COM PRIVILEGIO REAL.

Sabado 15 de Janeiro de 1752.

ALEMANHA.

Berlin 14 de Dezembro.

A NOVA casa da moeda, que o Rey mandou fazer nesta cidade, junto ás portas de *Spandau*, se acha já de todo acabada S. Mag. a foy ver hum destes dias, com huma numerosa comitiva, e mostrou estar summamente satisfeito da Nobreza deste edificio. Depois de a manhan se ha de fazer huma grande caçada nas visinhanças de *Grunnewald*, em que ha de assistir o Rey com todos os Principes da familia Real, Sua Alteza Serenissima o Duque de *Brunswick*, e hum grande numero de Officiaes Generaes;

raes; e acabado efte divertimento, iram todos jantar ao Palacio de *Charlottenburgo*. Tem S. Mag. provido muitos poftos militares nas fuas tropas, e refolvido aumentar as que compoem a fua guarda de hum regimento de Huffares, que ha de fer de cinco efquadroens, e fe nam admitiram nele por oficiaes fenam Cavalheiros.

Monf. *de la Lande*, famofo Aftronomo, que aqui chegou no mez de Novembro paffado, de ordem do Rey Chriftianiffimo, para obfervar nefte Paîz as *Parallaxes da Lua*, tem já recebido alguns inftrumentos, que lhe foram mandados pelos Academicos da Academia das Ciencias de Paris, e começou a fazer já as fuas obfervaçóes. Conferiu S. Mag. o cargo de Director da Regencia de *Breslavia* a Monf. de *Carmer*, que era Confelheiro da Regencia do Principado de *Oppelen*, para a qual nomeou por Director Monf. de *Averdyck*, que era Confelheiro da Regencia de *Glogau*. Chegou aqui antehontem o Baram *de la Motte Fouquet*, Tenente General de Infanteria, e Comandante da Fortaleza de *Glatz*. Faleceu na fua terra de *Dammitz*, junto a *Steinau*, em idade de 71 anos o Conde de *Noftitz*, Gentilhomem da Camara, e Confelheiro privado de S. Mag. Poloneza, como Eleytor de Saxonia.

Vienna 10 *de Dezembro*.

ANtehontem houve grande fefta no Paço, por cumprir anos naquele dia, e entrar nos quarenta, e tres da fua idade o Imperador. Além do tratado, que fe acabou de concluir agora tam felizmente, pelo qual fe da por fegura a duraçam do focego na Italia; fe trata ao prefente outro nam menos importante, pois dizem que por virtude dele ficará eftabelecida para fempre a paz no Imperio. Continua fe a dizer, que Suas Mag. Imperiaes iram na Primavera proxima a *Fiume*, e a *Triefte*, para verem eftes dous portos do mar, e fazer neles as difpofiçoens, que acharem mais convenientes para florecer

recer cada vez mais o comercio do Paîz. Tem a Imperatrîz Rainha mandado ordens ao Paîz baixo, para que os Estados daquelas Provincias quitem todas as dividas, que as suas tropas ali houverem contrahido no tempo da ultima guerra. Os Estados da *Austria inferior*, que se acham juntos ha dias, continuam as suas Assembléas com grande unanimidade; e nam se duvída, de que venham a convir em todas as propostas da Imperatrîz Rainha. As consideraveis ventagens, que a mesma Senhora tem concedido, assim aos naturaes de Hungria, como aos estrangeiros, que se quizerem estabelecer naquele Reyno, fizeram resolver hum grande numero de familias, assim de Alemanha, como de outras Provincias, a irem fixar neles os seus domicilios. Chegou aqui ha poucos dias o Conde de *Bathiany*, novo Palatino de Hungria. Proveu a Imperatrîz Rainha o Comandamento da importante praça de *Temeswar* no General Baram de *Thierheim*.

Avisa-se de *Kroacia*, que o Author da revolta, que houve os tempos passados naquele Paîz, e se chamava *Kyouck*, havendo sido preso, foy rodado vivo; e dos seus complices os mais culpados punidos com morte de forca, e os outros condenados a trabalhar toda a sua vida nas obras das fortificaçoens; e acrecentam as mesmas cartas, que as duas vilas, onde a dita revolta principiou, foram privadas de todas as suas immunidades, e privilegios; e até se lhes prohibiu o uso dos sinos, por haverem usado deles, tocando-os para congregar gente, que concorresse para a sua rebeliam.

O Feld Marechal Conde de *Konigsegg* se acha muito mal, e tem já recebido todos os Sacramentos da Igreja. Faleceu o Marquez *Spada*, Mordomo mór da casa da Princeza Carlota de Lorena. A 2 do corrente se deu sepultura com grande pompa funebre na Igreja dos Religiosos Barnebitas ao corpo de *Mons. Lanczinsky*,

Minis-

Ministro Residente da Imperatrîz da *Russia*, em cujo acto se acharam varios Ministros estrangeiros, e outras pessoas de distinçam da corte.

Ratisbonna 12 de Dezembro.

AS jornadas dos Eleytores de *Colonia*, e *Palatino* á corte Eleytoral de *Baviera*, fazem recear, que seja a pertender, que aquele Principe mude de Systema. Mons. *Onslow Burish.* Ministro do Rey da Gran Bretanha na Dieta do Imperio, voltou com este cuidado a *Munich*, e dizem se dilatará ali muito tempo, entendendo que póde ser necessaria a sua presença, para se o pôr ás importantes negociaçoens, que se poderám fazer no principio do ano proximo. O Eleytor de *Colonia*, que já partiu de *Bonna* com huma numerosa comitiva, tomou o caminho de *Manheim*, onde se ha de deter alguns dias com o Eleytor Palatino, e dizem, que partirám ambos para a corte de *Baviera*. O preço do trigo se tem aumentado consideravelmente em *Francfort*, e nas Provincias visinhas ao Rheno pela grande quantidade, que os Francezes tem tirado de Alemanha, de alguns mezes a esta parte, para encherem os armazens de *Stratzburgo*, e das mais praças da *Alsacia.*

Francfort 7 de Dezembro.

TEm passado estes dias pelo *Rheno* muitos barcos carregados de reclutas, que se levantáram na *Helvecia* á instancia da corte de Britanica, destinadas a irem servir na *Nova Escocia*, e nas mais Colonias, que os Inglezes tem na America. Varias cartas particulares de *Stratztzburgo* nos dam a noticia, de que se tem conduzido ha pouco para os armazens daquela praça huma quantidade extraordinaria de trigo, mas que se entendia ser sómente para ali ficar em deposito; porque era vóz comúa de ter a corte de França designio de mandar a mayor parte para as suas Colonias Americanas; o que parece tam inverosimil, que dá materia e dis-

a discursos diferẽtes. O Eleytor de *Moguncia* está ainda em *Aschaffenburgo*, e dizem, que ali continuará até 15 do corrente, em que voltará á sua cidade principal, para ali fixar a sua residencia todo o Inverno. He vóz geral, que o Eleytor de *Colonia* fará brevemente huma viagem a *Munick*; o que tambem dá ocasiam a varias conjecturas. Monf. *d'Ammond*, Residente do Rey de *Prussia* em Colonia, devia partir hontem para *Dusseldorp*, onde se ajuntarám os Estados dos Ducados de *Berguen*, e *Juliers*, com a intençam de assistir nas suas Assembléas.

Assegura se, que o *Eleytor Palatino* determina ir no principio do ano proximo fazer huma viagem a *Munick*; e como ao mesmo tempo se ham de achar na mesma corte outros varios Principes, se nam duvîda, que esta Assembléa tenha por objecto algum negocio sumamente importante. O Eleytor de *Colonia* adquiriu agora huma magnifica terra chamada *Kellick*, de q̃ *S. Alt.* Eleytoral mandou tomar posse, e a omenagem destes novos Vassalos, por Monf. de *Raasfeld* seu Conselheiro privado, e seu Secretario de Estado. O Rey de Prussia tem defendido expressamente aos seus Vassalos por huma ordenaçam publica receber em pagamento obrigaçoens do Banco de *la Steuer*, de Saxonia: segundo as ultimas cartas de *Hanover* he ali esperado o Rey da *Gran Bretanha* no fim do mez de Abril, ao mais tardar.

As diferenças, que tem durado muito tempo entre o Duque de *Brunswick Wolfenbuttel*, e o Abade Principe de *Corvey*, com o motivo de algumas obras, que hum, e outro tinham mandado fazer no rio *Weser*, se ajustáram agora amigavelmente, depois que foram Comissarios nomeados por ambas as cortes explorar, e examinar as bordas deste rio desde *Fort* até *Beverungen*: concluindo hum tratado de 25 artigos, de que o primeiro, e principal tem por base os

si os ajustes feitos nos anos de 1698, e 1700 sobre os limites do *Weser*, e sómente se mudou o que pertence a huma Ilha pequena, chamada *Munchverder*, de que o Principe Abade de *Corvey* era de tempo immemorial Senhor Soberano; e agora conveyo em cedêla á casa de *Brunswick* debayxo de certas condiçoens.

Recebeu se aviso de *Kirckberg* na Franconia, de haver dado á luz no fim do mez passado hum filho a Condessa mulher do Conde *Carlos Augusto de Hohenlohe*, que tinha causado hum grande gosto áquela ilustre familia, e fora bautizado com os nomes de *Federico-Carlos Luis*. Escreve-se de *Praga*, que na noite de Terça feyra 23 do mez passado pelas nove horas pegara o fogo com tanta violencia nos quarteis da Cavalaria, situados no bayrro bayxo da cidade, que a pezar de todas as diligencias, que se fizeram para o extinguir, devorára em menos de seis horas todo aquele grande edificio. O negocio dos *P*ertendidos Reformados desta cidade se acha actualmente em tam bons termos, que se nam duvîda, que alcancem dentro de pouco tempo a permissam, que ha tanto solicitam de poderem edificar huma Igreja dentro nela.

PAIZ BAIXO AUSTRIACO.

Bruxellas 11 de Dezembro.

QUarta feira passada se festejou com gala na corte o aniversario do nacimento do Imperador, e esta festa foy logo anunciada pela manhan ao povo com huma descarga geral da artilharia das nossas muralhas. De noite houve iluminaçoens em diferentes bayrros da cidade. Voltou Domingo da Haya *Mons. de Haaren*, Ministro da Republica de Hollanda, e teve logo na Segunda feira audiencia do nosso Serenissimo Governador General. Espera-se a toda a hora Mons. de *Ayroles*, que aqui vem residir como Ministro do Rey da Gran Bretanha; e dizem, que depois da sua chega-

d.

da se começará a trabalhar em ajustar hum tratado da *Barreira*. Tem havido muitos Conselhos, e muy frequentes, sobre os negocios interiores do Paîz, e principalmente sobre os que tem por objecto o adiantamẽto das rendas reaes, e a ventagem do comercio. Chegou de *Madrid* hum particular, que vem residir em *Ostende* com o emprego de Consul de Hespanha. Espera se brevemente de *Vienna* o Principe *Claudio de Ligne*. O Principe de *Lichtenstein*, que se acha já convalecido, proseguirá dentro de poucos dias com a Princeza sua esposa a viagem, que determinavam fazer a *Parîs*. O Geral da ordem dos Capuchinhos, depois de se deter aqui tres semanas, partiu Sabado para *Lovayna*. Em *Blankenberg*, na costa de Flandres, se pescou ha dias huma balêa de 40 pés de comprimento.

FRANÇA.

Parîs 14 de Dezembro.

FOram prezas, e levadas á prisam da *Bastilha* a semana passada muitas pessoas particulares, por fazerem discursos pouco decentes á corte sobre o negocio do Parlamento. Domingo passado houve no Palacio do Arcebispo hũa nova Assembléa de Prelados na qual, conforme se assegura, se tomaram algumas resoluçoens importantes, q̃ o mesmo Arcebispo foy na propria noite comunicar ao Rey, e aos seus Ministros. Dizem, que os Deputados do Clero tem feito a *S. Mag.* proposiçoens tam fundadas na razam, q̃ nam poderá S. Mag. deixar de aceitalas. Os negocios do Parlamento, q̃ foram estes dias o assumpto de quasi todas as conversaçoens, se tem acabado com satisfaçam do Rey; e conforme as suas Reaes ordens se ajuntaram já Sabado os Presidentes, e Conselheiros de diversas Cameras; e sendo notificados os Advogados para se acharem nelas, se pleitearam, e sentencearam as causas, como de ordinario.

POR-

PORTUGAL. *Santarem 10 de Janeiro.*

A Nossa *Academia Scalabitana* celebrou a 2 do corrente a sua sessam vigesima Sexta, sendo Presidente da sua Assembléa o *Doutor Caetano Mauricio da Silveira*, mostrando no seu discurso *serem os Portuguezes os filhos primogenitos de Marte, e haverem triunfado em todas as quatro partes do Mundo, nam só dos seus inimigos, mas dos inimigos dos seus Aliado.* Disputou se o Problema: *Se foy mais glorioso para o Senhor Rey D. Afonso Henriques conquistar Santarem por entrepreza, ou tomar Lisboa com o sitio de seis mezes?* Sustẽtou a primeira parte o *Doutor Manoel Cardoso da Mota*: defendeu a segunda o *Reverendo Doutor Jacinto Freire de Mendonça*, Capelam Fidalgo Clerigo, e Beneficiado da Santa Basilica Patriarcal. Foy assumpto para as Poesias heroicas a *Donzela Roma filha segunda do Rey Atlante Italo*, fundando a cidade de *Roma* com o *favor dos Portuguezes*: e para versos jocoserios *o Deos Baco formidavel nas suas capitaes batalhas, vencendo mais homens com o seu licor, do que Jupiter Gigantes com os seus rayos.* Assistiram neste acto os Magistrados da vila, muitos Prelados Regulares muitos Religiosos doutos, grande parte da Nobreza. Recitaraõ se obras muy discretas, e conceituosas, e foram admiradas no assumpto Jocoserio as do Academico *Felix da Silva Freire.* Tomou posse neste dia da Cadeira da historia Eclesiastica o *R. P. Fr. Ignacio Xavier do Couto*, Religioso da Ordẽ da Sãtissima Trindade. Discorreu sobre a historia Secular Portugueza o Doutor Procurador da fazẽda Real *Joam Antonio da Costa, e Andrade*, Mestre da mesma historia nesta Academia, a quẽ argumentaraõ, ostentando grande erudiçaõ, o R. Doutor *Mathias Josè Pereira de Castro Padraõ*, Vigario Geral nesta vila; e o M. R. P. *Fr. Joaõ Evangelista*, Religioso da Ordẽ Terceira, Lente de prima na Sagrada Theologia, Qualificador do Sãto Oficio na *Sãta Inquisiçaõ* de Lisboa, Examinador da Mesa da conciencia, e Ordens, e Ministro no seu Convento do sitio desta vila,

GAZETA DE LISBOA.

Com privilegio de S. Mageſtade

Terça feyra 18 de Janeiro de 1712.

ITALIA.

Napoles 6 de Dezembro.

Feſtejou-ſe no Paço a 18 do mez ultimo com galas, cumprimentos de parabens, e huma deſcarga geral da artilharia das noſſas muralhas, e de quantos navios ſe achavam ancorados no noſſo porto, o cumprimento de anos da *Sereniſſima* Rainha viuva de Heſpanha, mãy do Rey noſſo Soberano; e a 24 o aniverſario do nacimento da Rainha noſſa Senhora, que entrou naquele dia nos 28 anos da ſua idade; o da Princeza *Maria Luiza*, terceira filha de

Suas Mag. que entrou nos 7. Fala-se em que a corte com toda a familia Real irá brevemente a *Caserta* a ver o estado, em que se acham as obras do Paço, que ali se tem começado a fabricar por ordem do Rey; e que o Principe de *Esterhasy*, Embayxador de Suas Magestades Imperiaes (que se acha muy convalecido da sua queixa) a seguirá tambem nesta viagem.

O Edicto, que os dias passados se publicou contra os estrangeiros desconhecidos, aos quaes se mandava retirar desta cidade, e do Reyno no espaço de 3 dias, se nam interpretava na conformidade da mente do Rey; e assim se declarou novamente por outro: que todos os bandidos, e vagamundos, que se acharem no *Reyno*, passados tres dias, em lugar dos cinco anos, que deviam servir nas galés, sejam punidos com pena de morte; querendo pôr este rigoroso modo purgar mais de pressa os seus Estados de semelhante gente. Para evitar daqui por diante toda a disputa, que tem havido entre a Santa Sé, e esta corte sobre a colaçam dos beneficios, que vagam neste *Reyno*, tem S. Mag. feito hum regimento, no qual se declara os que sam da nomeaçam do Papa, e os que podem nomear os Bispos. Ainda se nam sabe, quem substituirá o Cardial *Spinelli* na dignidade de Arcebispo desta cidade.

Dos 10 Chaveques, que o Rey tem mandado fazer no nosso porto, se acham já cinco prontos a se lançar ao mar; e se entende, que os outros estaram acabados antes da Primavera proxima. Todas estas embarcaçoens seram continuamente empregadas em preteger o comercio contra os insultos, e roubos dos Corsarios de Berbaria; e se tem regrado, que os negociantes assim desta cidade, como das mais do Reyno, concorreram com huma parte desta despeza em consideraçam da grande utilidade, que dela lhes resulta. As obras, que se fazem no porto de *Barletta*, se continuam com grande calor, e se

e se assegura, que tanto que estiverem acabadas, se começarám as do novo porto, que se tem resolvido formar em *Cotrone*, e nas costas de *Calabria*; afim de facilitar, e fazer mais geral com estas comodidades o comercio do Reyno. Tem se actualmente decidido, que se suprimirá o Convento dos Religiosos de Santo Agostinho desta cidade, para nele se estabelecer hum recolhimento de mulheres pobres. Tem havido estes dias no Paço varias conferencias sobre os ultimos despachos, que a corte recebeu de *Madrid* por hum Expresso.

Roma 8 de Dezembro.

HE vóz geral nesta cidade, que o Papa nas vesperas da festa proxima do Natal fará promoçam de Cardiaes para prover os muitos capelos, que se acham vagos; mas nam se fala ainda em nenhum dos que seram promovîdos a esta dignidade. O Cardial *Gentilli*, que esteve desconfiado dos Medicos, se acha já tam convalecido, que começa a sahir fora a pagar visitas. O Cardial *Rezzonico* partiu daqui a 27 do passado para o seu Bispado de *Padua*. O Cardial de *Yorck* escreveu huma carta cheya de expressoens de agradecimentos ao Rey Christianissimo pela nomeaçam, que nele fez da Ababîa de *Anchim*. Todos os Diques, que o Cardial *Doria* fez construir no territorio de Bolonha, foram demolidos por huma inundaçam, e agóra se acha ocupado em os repavrar. *Valentim Gonzaga*, sobrinho do Cardial Secretario de Estado, entrou hum destes dias na Prelatura. O Duque de *Nivers*, Embayxador de França, que nos fins do mez passado festejou magnifica, e pomposamente o nacimento do Duque de *Borgonha*, se acha de partida para *Paris*. O Padre *Leonardo*, tam estimado nesta corte pelas suas grandes virtudes, e pelos seus Sermoens, faleceu a 26 do passado com perto de 80 anos de idade, e geral sentimẽto de todos os q̃ o ouviam.

As diferenças, que ha tanto tempo subsistem en-

tre a *Santa Sé*, e o Gram Ducado de *Toscana*, segundo todas as aparencias, se terminarám brevemente com reciproca satisfaçam, e Mons. *Ferroni*, que está encarregado desta negociaçam, avisa que está em termos de acomodar-se, o que pertence á Nunciatura.

Florença 7 de Dezembro.

FIzeram-se no fim do mez passado frequentes conferencias em casa do Conde de *Richecourt*, Presidente do Conselho desta Regencia. Dizem, que na mayor parte delas se tratou dos negocios, que se devem buscar para prevenir o dano, que póde causar pelo tempo ao diante ao comercio deste Paíz o estabelecimento do porto, que o Duque de *Modena* está fazendo na fóz da ribeira de *Lavenza* com huma fortaleza para o defender. Publicou se hum dia destes huma ordenaçam, pela qual se dispoem o caminho, que daqui por diante devem seguir os peregrinos pobres, que passarem por *Toscana*, e ao mesmo tempo se teve o cuidado de mandar estabelecer de distancia em distancia no mesmo caminho alvergarias, em que pernoitem, e se alojem, e onde, em quanto ali se detiverem, se lhes fornecerá huma honesta subsistencia; o que se começará a executar desde o primeiro de Janeiro proximo. Avisa se de *Liorne*, haverem entrado no seu porto varios navios, que vieram de *Trieste*, e de *Fiume*, carregados de mercadorias, todas produzidas nas fabricas novamente introduzidas nos Estados hereditarios da Imperatrîz Rainha de Hungria, em Alemanha.

Por hum navio chegado de *Corsega* ao sobredito porto se recebêram cartas de *Bastîa* com data de 13 de Novembro, nas quaes se refere: Que se aumentam ca-
,, da dia mais as diferenças, que se tem movîdo naque-
,, la Ilha entre os Francezes, e os Genovezes: Que es-
,, tas procederam de haver o Marquez de *Cursay*, Co-
,, mandante em chefe das tropas Francezas, praticado
,, des-

,, desde certo tempo a esta parte andar sempre com hu-
,, ma escolta de 800 homens por todas as partes da-
,, quela Ilha, onde lhe parece preciso ir dar as suas or-
,, dens; e que tendo o *Marquez Grimaldi*, Comissa-
,, rio da Republica alguma noticia, de que determinava
,, o Marquez ir a *Bastia* com o mesmo cortejo, lhe man-
,, dou dizer, que podia ir cada vez que quizesse; mas
,, que devia ir sem nenhuma comitiva; porque de outro
,, modo se veria ele obrigado a fechar-lhe as portas: Que
,, nam obstante esta advertencia, nam deixára o General
,, Francez de continuar o seu caminho para *Bastia* com
,, o mesmo numero de tropas, que o acompanhavam, de
,, que entrou huma parte na cidade, antes que o Marquez
,, *Grimaldi* tivesse noticia da sua chegada; porque logo
,, que a recebeu, passou ordem para se fecharem as por-
,, tas ainda a tempo, que o Marquez de *Cursay* fi-
,, cou de fora com o resto da sua gente: Que os poucos
,, Francezes, que tinham entrado em *Bastia* se apode-
,, raram logo do Colegio dos Padres da Companhia, e se
,, intrincheiraram nele; a vista do que o *Marquez Gri-*
,, *maldi* mandará cercar o Colegio com hum considera-
,, vél corpo de tropas Genovezas, para os obrigar a ren-
,, der-se; mas q̃ toda esta diligencia foy inutil; porque
,, eles tomáram a resoluçam de se defenderem vigorosa-
,, mente; que porfiando huns, e outros na sua teyma,
,, se fizera hum fogo muito vivo de parte a parte, e de
,, ambas houvera bastantes mortos, e feridos: Que de
,, tudo dera o Marquez *Grimaldi* aviso á Republica por
,, hum Expresso, rogando ao Senado lhe mandasse hum
,, reforço de tropas, no caso que aprovasse, o que ele
,, por zelo do credito da Republica tinha obrado; e quã-
,, do o desaprovasse, o mandasse logo recolher, e no-
,, measse quem lhe sucedesse na sua incumbencia: Que o
,, Senado tomára a resoluçam de lhe mandar logo imme-
,, diatamente duas companhias de tropas Genovezas, pro-

 metendo,

,, metendo lhe, que a este reforço se seguiriam dentro
,, de pouco tempo outros mais consideraveis.

Genova 9 de Dezembro.

HA muitos dias, que o Governo se acha muy ocupado sobre os negocios de *Corsega*, que segundo os ultimos avisos recebidos de *Bastia*, estam em huma situaçam muy critica. Estes dias se tem ajuntado varias vezes o Conselho grande, e o pequeno, para ponderarem o modo de acomodar a desuniam, e má inteligencia, que ha entre os Marquezes *Grimaldi*, e de *Cursay*, que cada dia sam mais para recear.

A 21 do mez passado tivemos aqui hum terremoto tam violento, que deixou muitas casas abaladas, de modo, que foy necessario sustelas com pontoens, e especques. No primeiro do corrente houve outro assás forte, porém causou na cidade mais susto, que dano. As vilas, e lugares situados ao longo da ribeira de poente, nam podem dizer o mesmo, porque muitos ficáram extraordinariamente danificados. Hum pataxo Toscano, que sahio do nosso porto a 30 do passado, e levava abordo 30U patacas, e varias mercadorias de preço, foy dous dias depois lançado com huma forte rajada de vento na praya de *S. Juliam*, onde se desfez inteiramente nos rochedos; porêm exceptuados dous homens, que se afogaram, toda a mais equipagem se salvou. Huma Tartana Franceza, chegada de *Marselha* no principio da semana passada, desembarcou aqui quantidade de moveis magnificos, que o Rey Christianissimo manda de presente á Infanta Duqueza de Parma sua filha.

Parma 9 de Dezembro.

ESta manhan deu a Infanta Duqueza nossa Soberana a luz com feliz sucesso hũa Princeza, de que se deu immediatamente aviso por Expressos ás cortes de *Versalhes*, *Madrid*, *Napoles*, e *Turin*. O Infante Duque trabalha continuamente em melhorar a boa administraçam dos

dos rendimentos dos seus Estados, e tem dado grandes demonstraçoens de amizade ao *Visconde de Roban* seu Estribeiro mór, que se acha actualmente convalecido da grande doença, que teve. Espera-se aqui a cada instante o Marquez de *Chavigny*, que passa da sua Embayxada de *Veneza* para a dos Esquizaros. O Marquez de *Gonzales*, Hespanhol, Coronel do regimento de *Murcia*, veyo aqui meyado de Novembro, para ver a Marqueza sua mãy, q̃ he Aya da Infanta *D. Isabel*, filha de Suas Alt. Reaes; e depois de haver estado dous, ou tres dias na sua companhia, lhe declarou, que estava resoluto a se fazer frade Capuchinho. A mãy lhe fez todas as representaçoens, que pode para o disuadir deste designio, mas ele partiu para *Guastalla*, e tomou o habito da mesma Ordem; sendo homem de 30 anos com boa renda, e já adiantado ao posto de Coronel; o que nos faz persuadir ser sincera a sua vontade.

O Duque de *Modena*, desejando ajustar as diferenças, que tem com a Santa Sé, mandou a Roma o Marquez *Salvatico*, e o Auditor *Bondigli*, encarregados desta negociaçam, para que procurem compôr tudo amigavelmente. Os diferentes avisos, que se recebem de *Corsega*, todos concordam em dizer, que estam nas vesperas de ver renacer naquela Ilha mayor confusam, e mais fortes perturbaçoens, que as precedentes. As ultimas cartas de *Madrid* dizem, que a corte de Hespanha está com a resoluçam, de mandar aumentar consideravelmente as fortificaçoens de *Oran*, na costa de Barbaria, para o que se deviam mandar para aquela Praça varios Engenheiros peritos na castrametaçam.

Milam 11 *de Dezembro.*

O General Conde de *Pallavicini*, nosso Governador, voltou de *Genova*, onde tinha ido assistir a Condessa sua mulher na doença, que teve, e de que faleceu. Todas as pessoas mais qualificadas desta cidade concorreram

reram a dar-lhe o pesame, e a consolalo na sua aflicçam. Depois de passados os dias desta ceremonia, fez ajuntar a Regencia deste Ducado, e por ordem da Imperatrîz Rainha lhe declarou, que S. Mag. Imperial para deixar aos Milanezes o tempo de poderem convalecer da atenuaçam, em que os deixou engolfados a ultima guerra, lhes nam tinha pedido nenhum subsidio extraordinario depois da conclusam da paz; e houvera desejado, que as circunstancias lhe permitissem a continuaçam deste favor; mas que muitas parcelas de despezas, feitas no tempo da guerra, que se nam podem satisfazer senam no da paz, a obrigam precisamente a pedir a este Ducado hum subsidio extraordinario de hum milham, e 200U libras.

A 21 do mez passado, pelas quatro horas, e meya da manhan, se sentiu nesta cidade, e nos seus contornos hum grande abalo de tremor de terra, que causou grande medo, mas nam se sabe, que dele haja resultado algum mal. Por varios avisos recebidos de *Turin* se sabe, que os Banqueiros *Monier*, *Moriz*, e companhia, de cuja quebra de credito tem falado os papeis publicos, tomáram a resoluçam de mandar oferecer aos seus acredores quarenta, e cinco por cento, e que por meyo desta oferta se chegará a conseguir huma composiçam entre todos.

Veneza 10 *de Dezembro.*

AQui se assegura, que as cortes de *Vienna*, *Madrid*, e *Turin* tem mandado dar parte a esta Republica de hum Tratado, que ultimamente tem concluido entre si; e feito pelos Ministros seus algũas insinuaçoens, encaminhadas, a que ela queira entrar tambem nele por acessam. Se estas insinuaçoens se tem feito realmente, se nam duvida, que o Senado as receberá com grande gosto, visto nam haver no mesmo tratado outro fim mais, que segurar, e fazer permanente a tranquilidade da Italia, cousa, em q̃ a Serenis. Republica tam particularmente se interessa.

ALE-

ALEMANHA.

Munich 12 de Dezembro.

HUm destes dias se declarou no Paço achar-se pejada a Serenissima Eleytrîz nossa Soberana. Esperam se aqui brevemente os Eleytores de *Colonia*, e *Palatino*; e se diz, que para tratarem de negocios de grãdissima importancia. Nam se sabe, que influxos produzirá esta conjunçam magna. *Mons. Onslow-Burisch*, Ministro do Rey da Gran Bretanha, e muy versado na Astronomia politica, tendo noticia do movimento destes Planetas; sahiu logo de *Ratisbonna*, onde se achava assistindo por parte do seu Soberano na dieta do Imperio, para os vir observar. Os dous Batalhoens do regimento das guardas Eleytoraes, partiram os dias passados para *Landshut*, e foram substituidos pelo regimento do Duque *Clemente de Baviera*.

Vienna 18 de Dezembro.

CElebrou se aqui a 12 do corrente com grande estrondo o aniversario do nacimento do Duque *Carlos Alexandre de Lorena*, irmam do Imperador, e Governador General do Paîz bayxo Austriaco, que entrou nos quarenta anos da sua idade. A 13 se vestiu a corte de luto, que trará doze dias pela morte do Principe de *Orange*, *Stathouder* das Provincias unidas. Neste mesmo dia se entregou á terra, mas com grande pompa, na Igreja do Convento dos Religiosos Franciscanos, o corpo do Feld Marechal Conde de *Konigsegg*, com assistencia da principal Nobreza. Dizem, que se dará o seu cargo de Mordomo mór da corte ao Principe de *Trautson*. Entende-se geralmente, que o de primeiro Ministro das conferencias será substituido pelo Gram Chanceler Conde de *Uhlefeld*. Deu-se já ao Conde *Leopoldo de Daun* o importante emprego, que o mesmo Conde tinha de Comandante desta cidade, e o seu regimento de Infantaria ao General *Sinceri*. A 14 de noite faleceu tambem

bem nesta cidade em idade de 65 anos o Conde de *Lusani*, Tenente de Feld Marechal dos exercitos Austriacos, e Gentilhomem actual da Camara de Suas Mag. Imperiaes.

Tem se tomado a resoluçam de aumentar consideravelmente as fortificaçoens de *Olmutz*, cidade principal da *Moravia*; e para este efeito se tem já mandado partir daqui varios Engenheiros muy peritos na sua Ciencia. Os Ministros do Governo civîl estiveram estes dias ocupados em examinar muitos projectos, que lhes foram apresentados sobre os direitos, que será conveniente suprimir, e os que se poderám impôr em lugar destes. Tem se proposto, que para concertar, e entreter repairadas as calçadas, e ruas, seram obrigadas a pagar hum direito anual todas as pessoas, que nesta cidade tem coches, ou entretem cavalos, ou seja hum, ou muitos. Fala se em impôr outro sobre os Palacios, e casas de aluguel, proporcionado ao seu rendimento, cujo producto se empregará em socorrer os pobres, que por causa da sua idade, ou das suas queixas se nam pódem ocupar para ganharem o sustento. Continua se a dizer, que tem a corte formado o designio de estabelecer hum comercio regular entre os portos de *Trieste*, e *Fiume* com os da Monarquia de Hespanha, e que se tem já começado huma negociaçam sobre este particular. Cuida-se em acabar de completar os regimentos Imperiaes, que tem os seus quarteis no Ducado de *Luxemburgo*, e nas outras Praças do Paiz bayxo Austriaco, para o que sabemos, que partiu de *Colonia* a 9 deste mez hum transporte de 300 reclutas.

Moguncia 20 de Dezembro.

O Eleytor nosso Soberano, que passou huma parte do Outono em *Aschaffenburgo*, voltou para esta cidade, onde chegou a 15 de noite com perfeita saude; e logo na manhan seguinte houve em Palacio huma afluencia

cia

cia extraordinaria de pessoas de distinçam, para lhe darem o parabem. O Eleytor de *Colonia* partiu de *Bonna* a 15, acompanhado dos principaes Senhores da sua corte, para a de *Munich*. O Conde de *Guebriant*, Ministro de França, que acompanha a *S. Alt.* Eleytoral nesta viagem, se adiantou alguns dias antes, para ir de passagem á corte de *Trevires* a executar huma comissam, que recebeu da parte do Rey Christianissimo seu amo. O Baram de *Wrede*, que atégora servia o Duque de *Duas Pontes*, entrou a servir o Eleytor *Palatino*, que dizem estar tam satisfeito da sua capacidade, que lhe encarregará a administraçam dos negocios interiores, e dos estrangeiros. O Margrave de *Bade Durlach*, que tinha ido a corte de *Darmstadt*, para se achar na grande montaria, que se fez nas visinhanças de *Housbruck*, voltou já para *Carelgrube*, onde faz a sua residencia ordinaria. O Conde de *Kobentzel*, que aqui reside com a incumbencia de Ministro Plenipotenciario de Suas Mag. Imperiaes se acha inconsolavel, com a infausta nova, que recebeu, de haver falecido em Vienna a 6 do corrente o seu filho unico.

PORTUGAL.

Braga 8 de Janeiro.

A Nossa Academia de Poesias, e belas letras, que ha mais de cinco anos tinha suspendido as suas conferencias, e nam por falta de engenhos, que sempre floreceram nesta cidade, tornou a reverdecer no fim do ano passado; dedicando em aplauso do nacimento do Menino Deos todas as composiçoens da sua primeira Assembléa, para o que elegeram os Academicos o dia 27 de Dezembro. Presidiu nela o *Doutor Ignacio José Peyxoto*, fazendo hum discurso muy eloquente, e cheyo de erudiçam. Foram eleitos para Secretarios *Manoel José Teixeira*, e *Francisco de Sales Veloso*, tambem Conimbricenses. Alternou se a leitura das Poesias

com

com o harmonico ſom dos melhores inſtrumentos muſicos. Aſſiſtiu a eſte acto a principal Nobreza do Paîz. Foy o Circo deſte exercicio literario a caſa de *Leopoldo Luiz de Souſa da Silva Rangel*, Moço Fidalgo da caſa Real, filho do grande Genealogico Manoel de Souſa da Silva Rangel, Capitam mór da vila de Santa Cruz de *Riba Tamega*, a quem todas as familias de Portugal devem a indagaçam, e deſcobrimentos da ſua mayor antiguidade.

Lisboa 18 de Janeiro.

NO Domingo 16 do corrente ſe principiou na Igreja de S. Vicente do Real Moſteiro dos Conegos Regrantes de S. Agoſtinho o triduo feſtivo do deſagravo do *Santiſſimo Sacramento da Euchariſtia*, e ſe fez com toda a magnificencia, e ſolenidade. Havendo aſſiſtido a eſta feſta Suas Mag. e Alt. como ſempre coſtumam; e hoje partiram Suas Mag. para a caſa Real de Campo de Salvaterra, acompanhadas de muitos Senhores da ſua corte.

Em 21 do mez paſſado faleceu na ſua quinta de Mira flores em idade de 93 anos, e tres dias a Senhora Dona Mecia Maria de Tavora de Tavares, viuva de Diogo de Souſa de Vaſconcelos: foy ſepultada no Convento da caſa nova da Provincia de Santo Antonio dos Capuchos: deixando por ſeu univerſal herdeiro, e teſtamenteiro a ſeu ſobrinho D. Joſé Caetano Botelho.

No primeiro do corrente faleceu tambem neſta cidade de hum ataque de parleſia em idade de 77 anos Domingos de Amaral Valente, Fidalgo da caſa Real, Cavaleiro da Ordem de Chriſto, e Tenente Coronel de hum dos regimentos de Infantaria, que ſerve de guarniçam na corte: era Oficial de grande merecimento, e diſtinçam. Foy ſepultado no Adro da Igreja do Santiſſimo Sacramento ſua Parochia, ſendo conduzido por pobres, conforme tinha determinado.

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 3.

COM PRIVILEGIO REAL.

Sabado 22 de Janeiro de 1752.

ALEMANHA.

Dresda 20 de Dezembro.

O TRATADO de subsidio, que ultimamente se concluiu entre o Rey nosso Eleytor, e as duas Potencias maritimas, nam contêm nenhum artigo secreto. Tambem se nam tem estipulado nele nada terminativo sobre a eleyçam de hum Rey de Romanos, sómente se obrigáram Suas Mag. Poloneza, e Britanica a obrar unidos, e como bons compatriotas, nos negocios do Imperio, e de contribuirem com quanto deles depender para a ventagem, e bem da Patria. Tudo o que o *Rey* nele promete, he ficar neutro,

no caso, que suceda huma nova guerra; e fornecer hum corpo de 6U homens ás Potencias maritimas, no caso, que elas venham a ser acometidas, mediante o q̃, elas se obrigam a pagar a S. Mag. pendente o termo de quatro anos, que este Tratado ha de durar, hum subsidio anual de 48U libras esterlinas (que fazem mais de 440U cruzados) e de lhe procurarem hum resarcimento das perdas, que poderá ter, no caso, que o inquietem por causa do dito Tratado.

Os nossos Ministros trabalham com grande aplicaçam em fazer novas disposiçoens para ventagem do Banco desta cidade. Espera-se com impaciencia saber, o que sucederá com a comissam, que foram executar em *Dantzick* o Chanceler, e Vice-Chanceler da Coroa de Polonia. A Regencia de *Hamburgo* tem feito suplicar com grandes instancias a S. Mag. queira interceder o seu favor com o Rey Catholico, que revogue o decreto, porque prohibe o comercio dos Hamburguezes nos seus Estados; e *S.* Mag. atendendo as continuas instancias daquela Regencia, e em consideraçam do comercio, que ela faz nas terras deste Elevtorado, mandou escrever ao Conde de *Kollovrat*, seu Ministro em Madrid, para que se as circunstancias lhe parecerem favoraveis, interponha os seus bons oficios apoyando a negociaçam do Syndico *Klefeker*, que a mesma cidade manda a *Madrid*.

A corte tirará á manhan o luto, que tomou pela morte do Principe de *Orange*, *Stathouder* das Provincias unidas. O Rey continúa em divertir se huma, ou duas vezes cada semana na caça, pelos campos visinhos desta cidade, e ordinariamente vay acompanhado dos Principes seus filhos *Xavier*, e *Carlos*. Faleceu em *Dessau* a 15 deste mez de huma inflamaçam na garganta, em idade de 52 anos, o Principe reynante de *Anhalt Dessau*, *Leopoldo Maximiliano*, Principe do sacro Romano Imperio, e Soberano nos seus Estados; Feld

Mare-

Marechal General dos exercitos do Rey de Prussia, Cavaleiro da ordem militar da Aguia negra, Governador de *Magdburgo*, e Coronel de hum regimento de Infantaria nas tropas do mesmo Rey. Havia casado a 25 de Mayo de 1737 com a Princeza *Ignez de Anhalt*, filha do Principe reynante de *Anhalt Cothan*, a qual havia falecido a 20 de Abril deste presente ano, de cujo matrimonio lhe ficaram tres filhos, e tres filhas; tendo o primogenito, que lhe sucede nos Estados, chamado *Francisco Federico Leopoldo*, pouco mais de onze anos, porque naceu a 10 de Agosto de 1740. Nomeou no seu testamento para tutor dos Principes, e Princezas seus filhos ao Principe *Thierry de Anhalt* seu irmam. As cartas de *Berlin* dizem, que S. Mag. Prussiana ficára sentidissimo da perda deste General, a quem amava muito, e de quem fazia huma estimaçam muy particular; porque possuia em gráu eminente todas as circunstancias, que se requerem na politica, e na guerra.

PAIZ BAIXO AUSTRIACO.

Bruxellas 22 de Dezembro.

TOdos os Cidadaõs de *Bruxellas* se ham de ajuntar nesta semana na Camera do nosso Magistrado, para tomarem huma resoluçam definitiva sobre a proposta, que os Estados de Brabante tem feito para a contribuiçam de huma decima, que julgam precisa, para se executarem as ordens da Imperatrîz Rainha nossa Soberana. Continua-se por ordem do Governo a fazer nesta cidade, e nas mais cidades, e terras desta Provincia todas as disposiçoens, que se podem imaginar para evitar a carestia dos mantimentos, que por descuido da Regencia, e ambiçam dos habitantes, se levaram deste Paîz para o dos nossos visinhos.

As cartas de *Hollanda* nos dizem, que o enterro do corpo do seu Serenissimo *Stathouder* se ha de fazer a 18 do mez proximo, e que todos os Generaes, que

 estam

estam em serviço daquela *Republica*, se ham de achar na *Haya* a 15 do proprio mez, ao mais tardar, para receberem as ordens da funçam, que cada hum deles deve fazer na lúgubre ceremonia daquele dia. Dizem mais, que S. A. P. tem resolvido fazer huma reforma nas tropas da Republica, na qual seram comprehendidos os regimentos de *Pepin*, o corpo dos caçadores, e as seis companhias, que restam do regimento de *Chambrier*; que se despedirá tambem certo numero de homens nas companhias da artilharia, e no corpo dos minadores. Que o Officiaes reformados serám postos em pensam, e os seus soldos lhes seram pagos inteiramente até o ultimo dia do mez de Março proximo. Avisa se de *Lila* haver feito a sua entrada naquela cidade a 11 do corrente o Principe de *Soubise*, a quem S. Mag. Christianissima conferiu o Governo dela por morte do Duque de *Bouflers*, e que ali fora recebido com honras extraordinarias.

As cartas de *Dusseldorff* dizem, que se acham ali juntos os Estados dos Ducados de *Bergen*, e *Juliers*, e que continuam as suas Assembléas com grande unanimidade. As de *Colonia* dizem, que em desprezo das ordens do Magistrado, ha varios particulares, que falsificam os vinhos, que dali se mandam para os Paîzes estrangeiros; e como desta travessura se segue hum grande prejuizo ao comum pela má reputaçam, em que ficam todos os mais, nomeára o Magistrado dous Comissarios, que encarregou do cuidado de vigiar exactamente, que se nam cometam daqui por diante semelhantes abusos, e se castiguem com todo o rigor imposto pelas Ordenaçoens aos transgressores delas. As da *Helvecia* deste Correyo nos referem, que a Regencia de *Berne* mostrara hum grandissimo desprazer de se haver levantado gente sem seu consentimento nas terras da sua jurisdiçam para serviço da companhia da India Oriental de Inglaterra, e que por consequencia prohibira expressamente

mente, que nenhum dos subditos daquele Cantam possa assentar praça no serviço da dita companhia.

GRAN BRETANHA.

Londres 21 de Dezembro.

SAbado passado chegou á Secretaria de Estado hum Expresso, despachado de Paris pelo Conde de *Albemarle*, Embayxador de S. Mag. naquela corte, com aviso, de que os Comissarios, que Sua Mag. Christianissima tinha nomeado, para ajustarem com Mons. *Shirley*, e *Mildmay*, Comissarios de S. Mag. Britanica, os limites dos dominios das duas Coroas na America, lhe haviam dado hum memorial muy amplo, cujo assumpto he estabelecer o direito da Coroa de França sobre varios estados da America, pertendendo, que os limites naquele Paîz sejam regulados na conformidade, do que no dito memorial se representa. A decisam deste negocio se vay fazendo muy critica pelas dificuldades, que o ajuste encontra; pertendendo cada huma destas Potencias dar mayor extensam as terras, que possue, ou de que reclama a posse, e se deseja ver a forma, com que esta diferença se ha de compôr.

Na Camera dos Comuns se propoz, e ponderou a 8 do corrente o numero de tropas de terra, que se devem empregar na Gran Bretanha no ano proximo de 1752, comprehendendo nesta conta 1815 estropeados, e se dizia deviam ser 18U837, contando os oficiaes, q̃ estam em comissam, e sem ela. Houve sobre a proposta fortes, e dilatados debates; mas em fim passou pela afirmativa, com a pluralidade de 180 votos contra 40, e se resolveu; que para entreter este numero de tropas, se acordaria ao Rey a soma de 611U101 libras, 6 chelins, e 5 dinheiros, e meyo. Conveyo se tambem, em q̃ se acordaram mais as somas seguintes: a saber: 229U943 libras, 13 chelins, e 9 dinheiros, e meyo, para entreter no mesmo ano de 1752 as tropas, que estam nas Colonias,

nias, e nas guarniçoens de *Gibraltar*, e *Portomahon*; 119U158 libras, 4 chelins, e 8 dinheiros para ſuprir a deſpeza da repartiçam da artilharia do ſerviço da terra no meſmo ano de 1752; e para a deſpeza extraordinaria no ano de 1751, o que o Parlamento nam havia provîdo, 5U763 libras, 18 chelins, e 9 dinheiros. Deſtas reſoluçoens ſe fez relaçam á Camera no dia 9; que depois de as aprovar, ordenou á Junta, que continuaria na Segunda feira 13 a proceder no ſubſidio. Com efeito, formados os Comuns em Junta, reſolveram, que os direitos ſobre a *Dreche*, o *Mum*, e ſobre os vinhos de maçans, e de peras, ſe continuariam no ano de 1752, e que ſe daria conta á Camera para aprovar eſta reſoluçam. Tambem ſe tomáram ao meſmo tempo as ſeguintes: a ſaber, que ſe acordaram mais a S. Mag. 277U718 libras eſterlinas para a deſpeza ordinaria da marinha; comprehendendo neſta ſoma o meyo ſoldo dos oficiaes do mar, no ano de 1752, contando ſómente 355 dias no ano proximo: 9U699 libras, aſſim para entreter os marinheiros, admitidos no hoſpital Real *Greenwich*, como para fazer os concertos neceſſarios naquela caſa; e 108U247 libras eſterlinas para a deſpeza, que póde ſer neceſſaria para conſtruir, refabricar, e repayrar as naus de guerra de S. Mag. no meſmo ano de 1752. No dia 14 recebeu a Camera dos Senhores o rol da deſpeza neceſſaria para abrir, e fazer huma grande eſtrada deſde *Carlila* até *Newcaſtle*.

Recebeu ſe aviſo de *Edimburgo*, que hum reſto de Montanhezes, que eſcapou da batalha de *Culloden*, ſe ajuntou ha pouco tempo na parte Occidental do Reyno de *Eſcocia*, e começou a fazer alguns movimentos, e acçoens ſediciofas; mas que tanto que o Governo de *Edimburgo* tivera eſta noticia, mandara fazer as diligencias mais exactas para os prender, ou diſſipar. Que ſe prendêram logo muitas peſſoas, ſem ſe lhes ſaber crime,

me, mas só pela simples suspeita de haverem favorecido esta revolta renascente, que se pertende fazer abortar; e q̃ estes presos devem ser conduzidos a Londres com huma boa escolta. Publicou se a 11 do corrente huma proclamaçam, pela qual S. Mag. promete 500 libras esterlinas (4500 cruzados) de premio a qualquer dos seus Vassalos, que prender *Alexandre Murray*, Cavalheiro Escoces, a qual quantia lhe será paga pelos Comissarios da Thesouraria Real. Esta proclamaçam mandou fazer Sua Mag. ás instancias do mesmo Parlamento. Trabalha se actualmente em erigir na Igreja da Abadia de *Westminster* hũ soberbo Mausoléo de marmore, lavrado primorosamente de meyo relevo, para se dedicar á memoria do defunto General *Guest*, que defendeu tam valerosamente o Castelo de *Edimburgo* no tempo da ultima rebeliam de Escocia

Recebeu se a 9 do corrente aviso, de que dous Corsarios Argelinos, zombando dos Tratados proximamente renovados com a Gran Bretanha, atacáram no Mediterraneo dous navios nossos, pertencentes á Ilha de *Menorca*, que depois de hum forte combate renderam, e levaram a *Argel*. Allegura se, que se tem mandado ordens a *Portsmouth*, *Chatam*, e outros portos deste Reyno, para continuar com toda a pressa o apresto das naus de guerra, de que muitas se devem pôr logo em comissam. Mandou se apressar o apresto, e provimento das naus de guerra, que sam destinadas para a India Oriental, afim de que estejam prontas a partir no fim de Janeiro. Dizem, que as comandará o Cabo de esquadra *Edgecambe* para correr os mares, e dar caça aos Corsarios, que os infestam com grande prejuizo do Comercio, que ali fazem as Colonias da nossa naçam. Na semana passada chegáram aqui alguns oficiaes, e grande numero de soldados das 4 companhias de Esguizaros, que os Directores da nossa Companhia da India Oriental

tem

tem tomado a soldo; e tanto que aqui chegar o resto, os embarcarám logo nos navios de transporte, que a mesma companhia tem mandado preparar para este efeito; os quaes serám comboyados pelas ditas naus de guerra. Assegura se, que se reforçarám consideravelmente na Primavera proxima as tropas, que ha na *Nova Escocia*.

PORTUGAL.

Lisboa 22 de Janeiro.

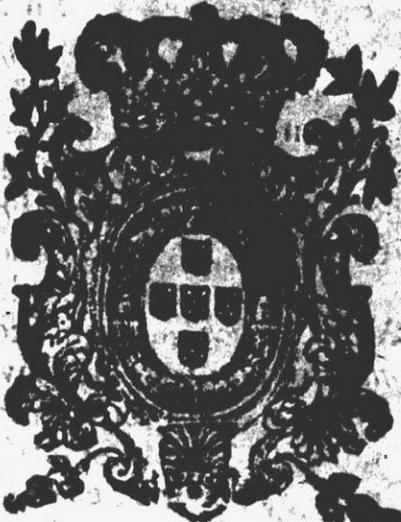
NO Convẽto de Santo Antonio de Viana, fôz do Lima, casa Capitular da Real Provincia da Cõceiçam de Portugal, se celebrou o seu Capitulo a 11 do passado, e sahiu Eleyto Ministro Provincial o M.R.P.M. Fr. Paulo da Soledade, cuja eleyçam foy recebida com universal aplauso.

Sahiu impressa a mais desejada, e precisa obra ao Indice Geral das cousas mais notaveis, que se contem no theatro critico universal do Illustrissimo, e Reverendissimo P. M. D. Fr. Berto Jeronymo Feijó, *tam conhecido, e estimado na Republica das letras, composto por* Diogo de Faro de Vasconcelos, *Cavaleiro da Ordem de Christo, Canonista mór na vila de Torres Vedras Vende se na loja de Francisco da Silva defronte da casa de Santo Antonio.*

Sahiu a luz a primeira parte dos Sermoens do Reverendo Padre José Troyano da Congregaçam do Oratorio: vende se na Oficina de Domingos Gonçalves, no pateo da Caridade a S. Christovam, na loja de Caetano da Silveira, e Sousa, a Santo Antonio da cidade, e na loja de Joam Chrisostomo defronte da Portaria do Espirito Santo.

Tambem se imprimiu hum papel intitulado: Folheto numero 2 da prodigioza origem, e progressos da serenissima senhora Dona Secia: *vende se na Oficina de Manuel da Silva na rua da Atalaya; na loja de Manuel da Conceiçam junto ao Palacio do Excelentissimo Conde de Santiago, e na de Bento Soares no adro de Sam Domingos.*

GAZETA DE LISBOA.

Com privilegio de S. Mageſtade.

Terça feyra 25 de Janeiro de 1752.

RUSSIA.

Petrisburgo 5 de Dezembro.

AM ſe fala actualmente na viagem, que a Imperatriz deſejava fazer a *Moſcou*, antes ſe começa a duvidar, ſe terá efeito antes da Primavera proxima. Os Miniſtros das cortes de *Vienna*, de *Londres*, e de *Dreſda*, continuam deſde os fins do mez paſſado, a ter frequentes conferencias com o Gram Chanceler Conde de *Beſtucheff*; e ſe aſſegura, que o aſſumpto he de grandiſſima importancia. Dizem, que o Baram de *Bretlach*, Embaixador da primeira, determina

mina mandar a resulta delas a Suas Mag. Imperiaes dos Romanos pelo seu Secretario. Conferiu a Imperatrîz nossa Soberana o Comandamento supremo de todas as tropas, que estam repartidas pela *Livonia*, ao General *Butturlin*, e nomeou ao mesmo tempo para comandarem as que estam aquarteladas na *Ingria*, e na *Esthonia*, os Generaes *Alexandre*, e *Pedro Schuvaloff*. O General de batalha *Brouwn*, Irlandez, que tinha pedido ha muito tempo a sua demissam, fica outra vez no serviço da nossa corte, onde foy promovido ao posto de Tenente General. O Conde de *Lynar*, Ministro de Dinamarca, tem já feito as suas visitas de despedida de todos os Ministros, e Senhores da corte, e está na vespera de partir, e voltar a *Koppenhague*. Mons. *Funck*, que aqui ficou substituindo ao General *Arnimb* no emprego de Enviado extraordinario do Rey de *Polonia*, terá brevemente, como tal, as suas primeiras audiencias da Imperatrîz, e de Suas Alt. Imperiaes, o Grande Principe, e a Grande Princeza da Russia; mas ainda se lhe nam tem dado o dia certo, em que ha de fazer esta ceremonia.

POLONIA.

Dantzick 16 de Dezembro.

Sexta feira passada chegâram aqui o Chanceler, e Vice Chanceler de Polonia, com a escolta de hum destacamento de Cavalaria, que se mandou para os receber na fronteira do nosso territorio. No dia seguinte lhes mandou o nosso Magistrado apresentar o vinho de honor, como aqui se pratica, que he huma certa quantidade do vinho mais excelente, da parte da cidade, e depois foy em corpo de Tribunal a darlhes a boa vinda; e o mesmo obsequio lhes fez a terceira ordem dos Cidadaõs. Todos estaõ geralmente satisfeitos da vinda destes dous Senhores; porque se acham muy persuadidos, de que nam voltarám a Polonia, sem acabarem de ajustar de todo as diferenças, que nos dividem, e

que

que tem sido a principal causa da decadencia, que de algum tempo a esta parte padece o nosso comercio.

SUECIA.

Stockholm 14 de Dezembro.

NO dia 6 do corrẽte, por ser vespera do destinado para a sua Coroaçam, quiz o Rey crear quatro Cavalleiros da ordem militar dos *Serafins*, e a conferiu aos Baroens de *Stromsberg*, de *Lowenhielm*, de *Fuchs*, e de *Grubbe*, todos quatro Senadores do Reyno. A 7 se fez o acto, e ceremonia da Sagraçam, e Coroaçam de Suas Magestades, com huma magnificencia, e pompa, que nam ha expressoens, que a possam representar. Observouse nesta ocasiam o mesmo, que se praticou na Sagraçam do defunto Rey *Federico*, e da Rainha *Ulrica Leonor* sua mulher. O banquete Real, que se costuma dar no dia da Coroaçam, foy hum dos mais esplendidos, e sumptuosos, que se pódem considerar, e repartido em hum grãde numero de mesas. Suas Magestades comeram sós em huma, em que foram servidas pelos Senadores em roupas de ceremonias, e os pratos de cada serviço levados por Coroneis. A 8 houve hum grande circulo no Quarto da Rainha, e todas as Senhoras da corte foram admitidas a lhe beijarem a mão. A 9 todas as quatro Ordens, de que se compoem os Estados deste Reyno, concorreram ao Paço, onde o Rey sentado no seu trono recebeu deles o juramento de fidelidade, e omenagem, que lhe fizeram. Compunham se de 360 pessoas, que jantaram no mesmo Paço, repartidas em muitas mesas. De noite houve na corte hum baile de ceremonia, ou de estado, em que toda a Nobreza apareceu com extraordinaria pompa. Suas Mag. o honraram com a sua presença, assistindo nele até a meya noite. Todos estes tres dias estiveram todas as ruas desta cidade magnificamente iluminadas. Em todos os bayrros houve fogos festivos: pertendendo cada qual por emulaçam exceder ao outro

em

em manifeſtar com eſtas demonſtraçoens publicas o goſto, que o ſeu ſincero afecto, que tem a Suas Mag. lhes inſpirava na ſolenidade deſte dia.

No meſmo da ſua *Sagraçam* confirmou eſte Monarca por hum novo acto, que deu aos Eſtados, pela maneira mais ſolene a promeſſa, que já tinha feito no dia da ſua exaltaçam ao trono, de governar eſte Reyno, regulando-ſe pela forma da Regencia, que nele ſe tem eſtabelecido, e de nunca dar a mam ao reſtabelecimento do Deſpotiſmo. Eſta nova acçam de *S.* Mageſtade foy de grandiſſimo goſto para todos os ſeus fieis Vaſſalos, e nam póde deixar de contribuir muito para fazer cada vez mais ſegura a tranquilidade no Norte. *Monſ. Panin*, Miniſtro Plenipotenciario da corte da *Ruſſia*, expedio a 10 hum Expreſſo para *Petrisburgo* com eſta noticia, e huma Relaçam muy ampla de tudo o que ſe paſſou neſta grande ceremonia.

Com eſta ocaſiam fez o Rey publicar hum Edicto, pelo qual promete huma amniſtia a todos os deſertores das tropas do *Reyno*, que no eſpaço de hum ano ſe tornarem a incorporar nos regimentos, e companhias a que pretencem; e nam ſómente acórda a todas as peſſoas condenadas a deſterro a permiſſam de voltarem com toda a ſegurança para os lugares, onde tinham os ſeus domicilios; mas extende tambem a ſua clemencia a todos os que ſe acham preſos, ou condenados a trabalhar nas fortificaçoens, por hum certo tempo limitado; ſendo a ſua intençam, que tanto que houverem cumprido eſta penitencia metade do tempo da ſua condenaçam, fiquem logo repoſtos na ſua liberdade. A ſuplica, que o Conde de *Teſſin* fez a S. Mag. para lhe conceder a demiſſam dos ſeus empregos, foy poſta em deliberaçam na Junta ſecreta dos Eſtados, e a mayor parte dos Membros, de que ela ſe compoem, julga, que havendo eſte Conde ſervido o Rey, e o Reyno com tanta fidelida-

de,

de, aplicaçam, afecto, e zelo do bem publico, convinha, que o perſuadiſſem a continuar no meſmo ſerviço, em quanto a ſua ſaude lho permitiſſe. Eſte parecer ſe ha de tratar brevemente na Aſſembléa dos Eſtados, para que eles tomem a reſoluçam, que tiverem por mais conveniente.

DINAMARCA.

Koppenhague 18 *de Dezembro*.

A Rainha noſſa Soberana ſe acha ha dias padecendo huma doença tam perigoſa, que parece nam ha eſperanças, de que poſſa convalecer; e como ſe acha prenhe, e muy viſinha ao tempo do parto, tem o ſeu perigoſo eſtado feito huma impreſſam tam viva no Rey ſeu marido, que lhe ſobreveyo huma febre muy violenta, e ſe acha tambem já ſangrado duas vezes. Toda a corte, e toda a cidade eſtam engolfados na mais profunda conſternaçam. Tem ſe ordenado preces publicas em todas as Igrejas, para alcançar do Omnipotente nos livre da perda, que ſe teme, e do ſuſto, em que nos tem poſto dous acidentes tam pouco eſperados.

Recebeu a corte os dias paſſados por via de *Hamburgo* huma remeſſa de 100U libras por conta dos ſubſidios, que lhe paga o Rey Chriſtianiſſimo. Tem *S.* Mag. concedido grandes ventagens a todas as peſſoas, que quizerem ir eſtabelecer domicilio na Provincia da *Jutlandia*, que ſe acha muy pouco povoada. O regimento de *Falſter*, que he hum dos de que ſe formava a noſſa guarniçam, recebeu ordem para ir render o de *Holſtein*, que ſe acha em *Holſingor*. Conferiu S. Mag. ao filho primogenito do Feld Marechal Conde de *Schulemburgo* o poſto de Tenente no regimento das guardas de Cavalo. Vê ſe aqui huma eſpecie de manifeſto, ou expoſiçam do ſucceſſo, que houve ſobre o eſtabelecimento do comercio, que a noſſa Naçam pertendia fazer em *Zaſim*, e em *Santa Cruz de Cabo de guer*, nos Eſtados de *Marrocos*, que

S. Mag. mandou a todos os Ministros, que tem nas cortes estrangeiras, e o seu teôr he este.

„ Sua Magestade Dinamarqueza sempre disposto
„ a favorecer o comercio dos seus Reynos, e Estados,
„ houve por bem permitir a alguns dos seus subditos,
„ que intentassem estabelecer correspondencia, e trafico
„ em *Santa Cruz*, e em *Zaffim*, pórtos do Imperio de
„ *Marrocos*; e para este efeito teve a bondade de conce-
„ der, ha mezes, aos navios, que dos pórtos dos seus Es-
„ tados fossem navegar aos mares, que os Corsarios de
„ Barbaria infestam com os seus roubos, hum comboy
„ de duas das suas fragatas. Encarregou ao mesmo tem-
„ po ao *Senhor de Longueville*, Tenente Coronel das
„ suas tropas, que negociasse na corte de *Marrocos* hum
„ Tratado de comercio com as permissoens, e conces-
„ soens necessarias para fundar, e fazer seguro este novo
„ estabelecimento. As instrucçoens dadas a este oficial
„ eram simples, e positivas, que em substancia conti-
„ nham: Que devia procurar conseguir para os subditos
„ de S. Mag. as mesmas ventagens, que logravam as ou-
„ tras Naçoens, que tem feito tratados com o Impera-
„ dor de *Marrocos*.

„ Taes tem sido as idéas do Rey, e taes as pre-
„ cisas ordens de S. Mag. que nam podia deixar de ficar
„ sumamente atonito, quando soube haverá tres mezes,
„ que o Senhor de *Longueville* levado sem duvida pelo
„ seu zelo, e persuadido de máus Conselhos, se aparta-
„ ra da exacta obediencia, que devia ás ordens, que S.
„ Mag. lhe havia dado, e parecendo lhe, que obrava me-
„ lhor, chegou a concluir hum Tratado com o Principe
„ *Cidy-Mahomet*, filho do Imperador de *Marrocos*, e
„ Comandante em *Santa Cruz*, e em *Zaffim*; por vir-
„ tude do qual os subditos de Sua Magestade Dinamar-
„ queza deviam tomar de arrendamento todo o comer-
„ cio primeiro destas duas cidades, e fazelo com a ex-

„ clusam

,, clusam de todas as mais Naçoens.

,, Nam ratificou S. Mag. este Tratado, porque ,, excedia a meta, que lhe se havia proposta, e q̃ nam era ,, dificil prever as desagradaveis consequencias, que te- ,, ria, e estava cuidando em as prevenir, quando por hu- ,, ma carta do *Senhor de Longueville*, com data de 27 ,, de Setembro passado, se soube haverem-se já manifesta- ,, do; e que o Principe de *Marrocos* tinha violado a sua ,, palavra, e roto o Tratado, com o pretexto tam ridi- ,, culo como frivolo, de que os Dinamarquezes per- ,, tendiam apoderar-se do Paîz; sendo bem dificil o fa- ,, zer-se verosimil, o que se lhes imputava, nam havendo ,, ficado em terra mais que dez, ou doze homens com este ,, oficial, depois da partida das duas fragatas acima men- ,, cionadas, que no principio de Setembro tinham pro- ,, seguido a sua derrota para os outros lugares do seu ,, destino. Ao mesmo tempo se recebeu a informaçam, ,, de que o Principe de *Marrocos* deu por prisam ao *Se- ,, nhor de Longueville*, e á sua pequena comitiva, a casa ,, de hum Negociante; onde na verdade estavam bem ,, tratados; mas que tinha feito tomar, e registrar todos ,, os efeitos dos subditos de S. Mag. que havia em *Santa ,, Cruz*; e que ainda nam contente, do que tinha obra- ,, do, fizera prender mais 40 homens das equipagens dos ,, navios Dinamarquezes, que por insolencia mandou ,, vir para terra.

,, Livremente, e sem contradiçam podia o Impe- ,, rador de *Marrocos* ratificar, ou nam ratificar, o trata- ,, do feito por seu filho, no que nam haveria nada, que ,, lhe notar; mas lançar mam de hũ oficial, munído de hu- ,, ma carta credencial do Rey; roubar, e tratar como ,, inimigos os Negociantes, que viviam com tranquili- ,, dade, confiados na fé da palavra, que se lhes tinha da- ,, do, e que nam haviam dado o menor motivo para des- ,, confiança, he violar claramente os direitos mais sagra-

,, dos,

„ dos, que ainda os povos mais barbaros respeitam. Es-
„ tes sam os atentados, q̃ todas as Naçoeus da Europa por
„ principio de equidade, e pela consideraçam do seu
„ proprio enteresse, devem igualmente detestar, con-
„ denar, e olhar com horror. Dado em *Koppenhague* a
„ 23 de Novembro de 1751.

ALEMANHA.

Hamburgo 23 de Dezembro.

O Expresso, q̃ *Mons. de Champeaux*, Ministro de França, despachou ha dias para *París*, deve passar tambem a *Madrid*, e dizem que vay encarregado de algumas propostas, encaminhadas a facilitar o bom sucesso da comissam, com que o Syndico *Klescker* foy áquela corte. Assegura se, que a nossa Regencia para conseguir outra vez a benevolencia de S. Mag. Catholica, se acha com a determinaçam de renunciar absolutamẽte o Tratado, que concluiu com os Argelinos, e de prometer, que daqui por diante nam concluirá nenhum com alguma das Regencias da costa de *Barbaria*. Espera-se, que S. Mag. Catholica se quererá contentar desta satisfaçam; atendendo juntamente aos bons oficios, que com toda a instancia fazem a nosso favor, como nos tem prometido a corte Imperial, e Suas Magestades Christianissima, e Poloneza.

As cartas, que temos de *Munster* nos dizem, haverem-se publicado naquela cidade nos principios do corrente duas ordenaçoens do Eleytor de *Colonia*, tambem Bispo, e Soberano daquela grande Diocesi, pela primeira das quaes S. Alt. Serenissima Eleytoral dispoem a forma, e maneira, que se deve proceder nos Tribunaes daquele Bispado, e do de *Paderborn*, de que tambem he Prelado, e Principe; e pela segunda determina, que se renove por doze, ou quinze anos, o arrendamento geral das postas no Ducado de *Westphalia*.

Tem-se aqui recebido aviso por via de *Marselha*,

lha, que *Mons. de Longueville*, Ministro do Rey de *Dinamarca* ao Imperador de *Marrocos*, achou meyo de chegar á mam daquele Principe hum memorial seu, no qual com razoens sumamente fortes lhe fazia reconhecer, que o havia enganado, quem lhe representou os Dinamarquezes, como visinhos perigosos, e cheyos de máus designios; e que havendo feito reflexam neste negocio, se esperava, que mandasse continuar brevemente os subditos de *S.* Mag. Dinamarqueza na posse do estabelecimento das feitorias, que lhes tinha permitido por hum Tratado, nos portos das cidades de *Zoffim*, e de *Santa Cruz.*

Berlin 23 *de Dezembro.*

COm grande gosto recebeu S. Mag. (nas ultimas cartas, que chegaram do *Lord Mareball*, seu Enviado extraordinario na corte de França) a noticia de haver *S.* Mag. Christianissima dado ordem, para que todos os navios, que levarem banbeira Prussiana, possam entrar livremente em todos os portos, abras, e bahias do seu Reyno; e que se lhes assista com todos os socorros necessarios, no caso, que dependam deles. O Baram de *Wolfenstierna*, Ministro Plenipotenciario de *Suecia* nesta corte, aplaudiu, e festejou o Coroaçam de Suas Mag. Suecas Quinta feira com hum esplẽdido banquete, a que foy convidada toda a principal Nobreza de *Stockholm*, e todos os Ministros das Potencias estrangeiras. *Mylord Tyrconnel*, Ministro da corte de França, tem deferido as festas, que determina fazer pelo nacimento do Duque de *Borgonba*, por causa da grande indisposiçam, que ainda padece. O Tenente General Conde de *Rothenburgo* se acha novamente enfermo.

Sabado passado chegou aqui de *Prentzlow* o Principe Herdeiro de *Hassia Darmstadt* com a *Princeza* sua mulher, e foram recebidos com o mayor agrado, e distinçam pelo Rey, e por toda a Familia Real. Tambem aqui

aqui se acha o Principe *Guilhelmo Augusto de Brunswick Bevern*, que veyo do seu governo de *Stetinia*, na Pomerania, e cada dia se vê mais crecido o numero das pessoas de distinçam, que aqui concorrem, para terem parte nos divertimentos da corte, que sempre se continuam, e vam sendo mais brilhantes.

Vienna 12 de Dezembro.

AS festas, comque aplaudiu o nacimento do Duque de *Borgonha* o Marquez de *Hautfort*, Embayxador extraordinario do Rey Christianissimo nesta corte, se fizeram com boa ordem, e grande magnificencia nos dias 23, e 24 do mez passado, havendo sido precursor delas hum sumptuoso banquete, que deu no dia precedente aos Embayxadores das Potencias estrangeiras, e a todos os Ministros, e grandes oficiaes da casa Imperial.

Vive este Embayxador na praça dos Escocezes. Mandou construir nela, defronte do seu Palacio, hum grande edificio, em forma de Amphiteatro, o qual guarneceu com muitos payneis transparentes, cujas figuras eram humas alegorias engenhosas, inteiramente relativas à ocasiam da festa. Via se em hum deles a figura da Deusa *Lucina*, que na opiniam dos *Etnicos* presidia aos partos, a qual apresentava a França hum menino; no alto estava o Symbolo do signo de Libra (ou da Balança) que foy o horoscopo deste nacimento, presagio feliz da sua justiça, e em bayxo o hieroglifico do Outono, (tempo, em que naceu) com todos os seus atributos, e se liam mais por bayxo estas palavras: *Divini favoris pignus.*

No quadro seguinte se representavam as tres Parcas: huma fiando os dias do Principe nascido, outra volteando o fusilho, e a terceira lançando fora a thesoura, para mostrar com esta acçam, quanto está longe de querer cortar o fio de huma vida tam preciosa, e em cima se via esta inscripçam: *Abhorret munere fungi.*

Expunha-se no terceiro a Deusa *Astrea* sobre huma

huma nuvem, da qual sahia o sol, e por cima este Epigrafe: *Aurea condet sæcula.* No quarto se observava o Deus *Jupiter*, ordenando a *Vulcano*, que nam forjasse mais armas; pois nacera hum Principe tam desejado, que vem segurar a paz á Europa. Divisavam se ao longe Cyclopes, prontos ao trabalho, e em bayxo junto ao caxilho esta letra: *Cæptos auferte labores.*

No quinto se notava o Deus *Hymineo*, Presidente dos casamentos, sentado sobre huma nuvem, e por bayxo duas mulheres, que representavam a *França*, e a *Polonia*; as quaes pegavam ambas em hum coraçam com estas palavras: *Secundo eo jugio.* No sexto se representava *França* sobre huma especie de estrado, mostrando á Europa hum menino, que tinha nos braços, e dizia o Epigrafe *Felicitati Regni & Orbis.*

No meyo deste edificio se via huma porta toda aberta, e por cima dela hum paynel redondo, que mostrava o Genio de *França*, sentado em hum trono, e aos dous lados a *Justiça*, e a *Prudencia* com os seus atributos, e no alto estas palavras: *Consiliis industria compar.*

Tinha este edificio 36 pés de elevaçam, e 136 de comprimento, e se uniu ao Palacio de S. Excelencia com huma linha circular, formada por dous grandes porticos, que deixavam no meyo huma praça espaçosa, e redonda com duas sahidas para o resto da grande praça; e no centro desta segunda se levantou huma Pyramide de 80 pés de altura, que tinha no remate huma flor de Liz, no alto do seu pedestal o grande escudo das armas do Rey de França, e nos quatro angulos outras tantas figuras de Delphins, de cujas bocas sahia vinho em abundancia. No dia 23 todo o Palacio deste Embayxador, toda a Praça dos Escocezes, e toda a referida maquina se viram de noite inteiramente iluminadas. A 24 além desta mesma iluminaçam geral se repetir, houve no Palacio de S. Excelencia hum bayle magnifico, e huma grande cêa,

para

para mais de 250 pessoas. Correram as mesmas fontes de vinho para o povo, ouvindo-se entretanto a suave consonancia de trombetas, e atabales, que estavam postos na galaria do amphiteatro; como se havia praticado na noite precedente. Desejava o Embayxador muito acrecentar aos divertimentos desta festa hum fogo de artificio, o que nam pode conseguir; por serem prohibidos em *Vienna* por causa de perigo, quasi inevitavel dos incendios, por terem muitas das suas casas telhados fabricados de madeira.

PORTUGAL.

Lisboa 25 de Janeiro.

NA madrugada do dia 18 do corrente faleceu com todos os Sacramentos nesta cidade em idade de 77 anos Joam Federico Luduvici, natural da cidade de Halla do circulo de *S*uevia em Alemanha; Varam insigne nas artes de Pintura, Escultura, e Architectura, Cavaleiro professo na Ordem de Christo, Architecto mór destes Reynos, e Brigadeiro de Infantaria, a que foy promovido por especial Decreto do Rey N. *S*enhor de 11 de Setembro de 1750; havendo respeito nam só ao esplendor da grande, e magnifica obra de Mafra, e de outras, que se deveram á sua vasta idéa, e aos seus debuxos, mas ao beneficio, que fez á naçam Portugueza de aperfeiçoar os seus artifices. Foy exposto na Parochia de N. Senhora da Encarnaçam, em que se oficiou, e sepultou no dia seguinte, com grande assistencia da Nobreza, e Ministros da corte.

SUPLEMENTO
A'
GAZETA
DE
LISBOA.

Numero 4

COM PRIVILEGIO REAL.

Sabado 29 de Janeiro de 1752.

ALEMANHA.

Vienna 19 *de Dezembro.*

CORRE a vóz, de que o Duque *Carlos de Lorena* tornará a esta corte na Primavera proxima para acompanhar *Suas Mag.* Imperiaes na viagem, que determinam fazer a *Fiume*, e a *Trieste*. Os estados da *Austria inferior*, que se haviam ajuntado nesta cidade, se separáram depois de algumas semanas de conferencias, nas quaes convieram nas propostas da Imperatrîz Rainha. Mandou-se no principio desta semana huma companhia de Soldados velhos, e estropeados para *Presburgo*, destinados a guardar o castelo daquela

 cida-

cidade. O Conde de *Bredow*, Conselheiro privado do Rey de Prussia, que vevo a esta corte com huma comissam daquele Principe, partiu já para *Berlin*. O Conde de *Trautson*, nosso Arcebispo, tem tomado a resoluçam de edificar nesta cidade hum Seminario magnifico, para a instrucçam dos moços da sua Diocesi, destinados a seguir a vida Eclesiastica.

PAIZ BAIXO AUSTRIACO.

Bruxellas 27 de Dezembro.

ANtehontem tirou esta corte o luto, que havia tomado por tempo de 8 dias pela morte do Principe de *Orange*, *Stathouder* das Provincias unidas. O Governo se naõ esquece de nenhum dos meyos, que podem contribuir para a extensam do comercio, e manufacturas deste Paîz. Certo particular tem pedido a permissam de estabelecer aqui huma de sabam branco, o q̃ se lhe concedeu; e se for tam bom como as amostras, q̃ tem dado, e a experiencia aprova, sem duvida alguma terá esta nova fabrica todo o bom sucesso, que se lhe propoem. Assegura se, q̃ no projecto do tratado, q̃ novamente se está ajustando entre as cortes, Imperial, e de Hespanha, depois da segurança do socego da Italia, se procura estabelecer hũ comercio regular entre os subditos das duas Potencias; e aqui se tem como precursor deste favoravel estabelecimẽto chegar a *Ostende* hum particular Hespanhol para residir naquele porto, como Consul de S. Mag. Catholica. O Principe de *Lichtenstein* se acha ainda aqui com a Princeza sua mulher. Entende se, que poderam partir no principio do mez proximo para a corte de França, e que S. Alt. ficará substituindo a incumbencia do Conde de *Caunitz Rittberg*, com o mesmo Caracter de Embaxador extraordinario de Suas Mag. Imperiaes. Mons. de *Haaren*, que tinha chegado ha pouco da *Haya* para tratar dos negocios da Republica de *Hollanda*, dizem, q̃ voltará brevemente para receber algumas instrucçoens

novas,

novas, concernentes ao ajuste de hum novo tratado da Barreira.

GRAN BRETANHA.

Londres 31 de Dezembro.

A Festa, que se naõ fez, para celebrar o aniversario do nacimento do Rey no tempo devido, por causa do luto, se tem deferido para 12 do mez proximo. Continua se a voz, de que S. Mag. passará logo no principio da Primavera aos seus Estados de Alemanha, e que levará na sua companhia o Principe *Guilhelmo Henrique*, seu neto, filho terceiro do defunto Principe de *Galles*. O Duque de *Cumberlandia* se acha tam convalecido, que passa muito melhor, do que nestes dous anos precedentes; porêm menos grosso; o que tambem nam deixava de o incomodar. O Principe *Duarte* está doente, ha seis, ou sete dias, de hum catarro, com dor de garganta; mas espera-se, que melhore brevemente.

Recebeu o Governo aviso, de que as naus de guarda costa Hespanholas se apoderáram de novo na Bahia de *Honduras* de varios navios, pertencentes âs nossas Colonias. Esta noticia causou aqui hum grande desprazer. Dizem que a 27 do corrente se mandou partir hum Correyo para *Madrid* com ordem a *Mons. Keene*, para fazer sobre esta materia as mais vivas queixas ao Ministerio daquela corte. As conferencias, começadas em *Paris* ha 3 anos entre os Comissarios de S. Mag. e os do Rey Christianissimo, para regularem os limites dos dominios das duas Coroas na America, se acham ainda no mesmo estado; e todos aqui geralmente se persuadem, que serám infructuosas. A nossa Companhia da India Oriental continúa em fazer as disposiçoens mais eficazes para extender o seu comercio até a *China*, e para pôr o que se faz naquele Paîz em segurança, contra tudo, o que daqui por diante se poder emprender com o designio de o perturbar.

FRANÇA.

París 24 de Dezembro.

QUando os Deputados do Parlamento tiveram a 12 do corrente audiencia do *Rey*, *S. Mag.* depois de lhes haver escutado tudo, quanto eles lhe quizeram dizer, lhes respondeu o seguinte. „ O meu Parlamento „ naõ podia tornar a continuar muy prontamente as suas „ funçoens. Nenhum motivo lhes podia dar autori- „ dade para as interromper. Conheço toda a importancia „ do seu deposito, e he o que basta para serenar todos os „ seus sustos; e eu espero, que pela sua submissam, seu afe- „ cto, e sua fidelidade para o meu serviço merecerá a minha „ benevolencia. Os cento, e onze Cirurgioens, que S. Mag. tinha privado do direito de assistirem nas Assembléas da faculdade de *S. Cosme*, havendo assinado huma retractaçam da suplica, que deu motivo á sua exclusam, foram restabelecidos por mercê Real em todas as suas prerogativas.

Chegou no principio desta semana hum Expresso de *Genova* á corte despachado pelo Cavaleiro de *Chauvelin*, com cartas suas, e do Marquez de *Cursay*, concernentes aos negocios de *Corsega*, e renovaçam das perturbaçoens naquela Ilha. Tambem chegou Quinta feira á noite hum Expresso de *Parma* com a agradavel nova de haver parido com toda a felicidade huma Princeza a 9 deste mez, pelas sete horas da manhan, *Madama* a Infanta Duqueza, filha de S. Mag. O Duque de *Orleans* continúa a estar muito mal. O Principe *Carlos de Lorena*, Estribeiro mór de França, se acha tambem perigosamente enfermo em Versalhes. Faleceu a Duqueza de *Broglio* em idade de 32 anos. O Principe de *Condé* deu Terça feyra hum magnifico bayle no seu Palacio, e determina fazer regularmente o mesmo duas vezes na semana até á Quaresma. Deu S. Mag. o Governo do Castelo de *Alais* nas *Cevennas* ao Principe de *Conti*. Espera se nesta cidade brevemente o Duque reynante de *Duas Pontes*, que deter-

mina

mina passar aqui huma parte do Inverno, para o que tem S. Alt. Serenissima alugado hum magnifico Palacio.

Avisa-se da *Rochella* haverem ali chegado Comissarios da corte, encarregados de examinar o porto daquela cidade, afim de se fazer mayor, e poder caber nelé mayor numero de navios; e que tambem levavam ordens para ali fazerem fabricar algumas naus, e fragatas de guerra. De *L'Orient* se escreve, haverem já partido para a *India Oriental* cinco naus grossas, nas quaes se embarcaram mais de 2U moços, para servirem a S. Mag. nos estabelecimentos Francezes daquele Paîz. De diferentes portos do Reyno partem todos os dias muitos navios para as nossas Colonias da America. Sabe-se, que hum chamado a *Gloria*, chegou já a *Cabo Breton*, e hum chamado *Pontchatrain* ao *porto do Principe*. Na Ilha de Santo *Domingo* da banda do Sul houve a 21 do mez de Setembro passado hum furacam tam violento, que aumentou de maneira a maré, que a vila da *Jacquemelle* ficou totalmente inundada, e todas as casas derribadas, excepto duas, que ficaram cobertas de arêa. Que os navios, q̃ estavam a este tempo naquela parajem, pela mayor parte déram á costa, e se quebraram nos rochedos; e que nam fizera menos dano no interior da Ilha, onde arruinara muitos moinhos, e arrancára hum grande numero de plantas de algodam. Tambem as cartas de diferentes partes da *Picardia*, e da *Bolonha* dizem, que ali houvera a semana passada huma tempestade tam terrivel, composta de vento, chuva, pedra, trovoens, e relampagos, que nam ha na memoria dos homens outra semelhante.

HESPANHA.

Barcelona 31 de Dezembro.

CORre aqui a vóz, de q̃ no principio do año novo proximo se publicaram varios edictos para obrigar os Lavrado-

vradores, e Camponezes, a cultivar melhor as terras, afim de se evitarem as frequentes faltas de trigo, que padecem algumas partes do Reyno, q̃ nam procedem tanto da infertilidade do terreno, como da inercia, e perguiça dos Paysanos em algumas Provincias. Tambem corre a vóz, de q̃ no meyo da Primavera se formará hum acampamẽto nas visinhanças de *Madrid*, para se exercitarem as tropas com hũ novo modo de manejar as armas, q̃ se tem resolvido introduzir: Que se tem já nomeado os regimentos, e mandado ordens aos Comandantes de se proverem de todas as cousas, q̃ lhes devem ser precisas para acamparem. Os dous navios de registro, que se esperávam em *Cadis* do porto de *Vera Cruz*, e se tinham por perdidos, depois de padecerem huma tempestade das mais terriveis, arribaram no principio de Setembro ao *Rio de Janeiro*, nova, q̃ tem dado grande gosto na corte; porq̃ importa a sua carga em mais de 8 milhoens de patacas.

Quando os Religiosos Trinitarios deste Reyno por obrigaçam do seu instituto foram resgatar a *Argel* os escravos Hespanhoes, para poderẽ conseguir a redempçaõ deles, se viram precisados a prometer áquela Regencia, q̃ alcançariam de S. Mag. Catholica, q̃ mandasse ao *Dey* muitos Oficiaes Mouros, q̃ estavam cativos em Hespanha; porêm como a nossa corte tem por maxima nam conceder nunca a liberdade, aos que servem nas galés Reaes, nam quiz atẽder aos rogos dos Padres. Indo depois os Religiosos de N. *S.* das Mercés a outro resgate, como tambem he obrigaçam sua, lhes pediu o Dey, q̃ lhe cumprissem a promessa dos Padres Trinitarios; e como eles o nam podiam fazer, naõ só os nam admitiu ao resgate de nenhum Christam; mas os obrigou a lhe pagarem com o titulo de resarcimento 29U700 patacas. Instruido S. Mag. Catholica do máu sucesso desta viagem, e do motivo, que para ele houve, consentiu, que por esta vez se entregassem nas maõs dos Padres Mercenarios os oficiaes da marinha Argelinos,

linos, que se acham actualmente em *Cartagena*, para que sendo conduzidos a *Argel*, lhes restitua o dinheiro, que os obrigáram a dar, e nam encontrem mais obstaculos na redempçam q̃ intentam; e pelo q̃ póde suceder, ordenou o mesmo Senhor, q̃ os Padres Trinitarios lhes satisfaçam a dita soma de 29U700 patacas, e a q̃ o Consul Hollandez, residente em *Argel*, emprestou para o resgate do Padre *Ambrosio Magdonogh*, Capelam do regimẽto de *Irlanda*.

PORTUGAL.

Coimbra 20 de Janeiro.

FAleceu nesta cidade no Real Colegio de *Tomar* em 15 de Dezembro do ano passado, em idade de 65 anos nam completos, o Excelentissimo, e Reverendissimo Senhor *D. Fr. Guilhelmo de S. José* Bispo do *Gram Pará*, Religioso da Ordem de Christo, que depois de renunciar o Bispado se tinha recolhido ao mesmo Colegio, em que havia sido opositor ás Cadeiras desta Universidade, e onde era morador no tempo, em que foy eleito para a dignidade Episcopal. Nele se celebraram pomposamente a 14 do corrente as suas exequias, para cujo efeito se erigiu na sua Igreja huma sumptuosa maquina de 40 palmos em quadro, com huma Pyramide em cada angulo, de 30 palmos de altura belamente guarnecidas. No meyo destas se levantou hum tumulo de 28 palmos de alto, 8 de face, e 12 de comprimento, o qual se ornou com 8 tarjas pintadas de claro, e escuro. Em 4 destas se ofereciam á vista as insignias do Excelentissimo Prelado defunto. Nas outras se liam outros tantos Epigramas, que aplaudiam as suas grandes virtudes. Havia em roda desta maquina 88 luzes, e a tudo se sobrepunha hum docel, que tinha em linha recta 18 palmos com a sua pupela, e Cruz da Ordem, que tudo fazia 27 palmos de altura com as decoraçoens, e ornatos, que a Architectura requere. Principiou se este acto funebre na Quinta feira 13 de Janeiro cantando se Vesperas, Mati-

nas, e Laudes, que oficiou o R. P. M. e Doutor *Fr. Manoel da Vitoria*, Dom Abade do Colegio de *S.* Bento desta cidade, que no dia seguinte 14 celebrou a Missa em Pôtifical. Fez a Oraçam funebre, e panegyrica com universal aplauso de todo o grande, e douto concurso, que assistiu a esta ceremonia, o M. R. P. M. e Doutor *Fr. Thomás Pereira* Religioso da Ordem de Christo, Lente Jubilado na mesma Ordem, Qualificador do Santo Oficio, e Opositor ás cadeiras da Universidade.

Tambem recebemos a noticia, de q̃ no Real Convento de *Tomar* se fizeram as exequias deste Excelentis. Prelado nos dias 12, e 13 do corrente, com a grandeza, e ostentaçam, com que nele se costumam fazer as funçoens publicas; fazendo a Oraçam funebre o M. R. P. M. *Fr. Gonçalo de Jesus Maria*, Mestre Jubilado na Sagrada Theologia, na mesma ordem; havendo assistido a este acto todas as Comunidades Religiosas, e a Nobreza da vila de Tomar. Havia sido bautizado este Excelentissimo Prelado em 28 de Dezembro de 1686.

Lisboa 29 de Janeiro.

A Corte continua a sua assistencia em *Salvaterra*, donde se escreve a feliz noticia de se achar novamente pejada a Rainha nossa Senhora.

As excessivas chuvas, q̃ tem continuado desde quasi todo o mez de Janeiro, engrossáram tãto a corrente do *Tejo*, que nam cabendo nos seus ordinarios limites, inundou grande parte das suas margens.

Sahiu impressa a mais desejada, e precisa obra do Indice Geral das cousas mais notaveis, que se contem no theatro critico universal do Ilustrissimo, e Reverendissimo P. M. D. Fr. Bento Jeronymo Feijó, *tam conhecido, e estimado na Republica das letras, composto por* Diogo de Faro de Vasconcelos, *Cavaleiro da Ordem de Christo, Canonista morador na vila de Torres Vedras. Vende se na loja de Francisco da Silva defronte da casa de Santo Antonio.*